



# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da  
RUA DA SOTA  
COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.  
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços  
Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

## CORRESPONDENCIAS

### De Oliveira do Hospital

11 de Novembro. — No numero da Gazeta de Coimbra referente a 6 do corrente, em correspondencia de Tábua, vimos escrita uma informação que não queremos deixar passar em julgado.

Diz-se ali que Oliveira do Hospital, aproveitando a aragem da nova divisao administrativa que se está operando, se prepara para comer ao concelho de Tábua, mais uma freguesia.

E injusto o sr. correspondente ao fazer tal afirmação, porquanto não foi Oliveira do Hospital, mas sim a população da freguesia de Vila Nova de Oliveira, e só ela, que solicitou aos poderes competentes a sua transferencia para este concelho.

E certo que Oliveira do Hospital receberá de muito bom grado aquela freguesia, mas isso não significa que se prepare para a comer ao visinho concelho de Tábua. Tem o nosso concelho já de si os recursos proprios e necessários para manter a sua vida; e, quando porventura o não tivesse, não seria Vila Nova de Oliveira, que viria cobrir as misérias do seu ventre, sabido que a dita freguesia é relativamente pequena e de limitados rendimentos.

Trata-se tão somente duma justa aspiração do seu povo e a que tem incontestavel direito. E essa aspiração não é recente.

Ela vem de longe. Para o comprovar basta dizer que já em Dezembro de 1843, a Junta Geral de Coimbra, ao elaborar um parecer sobre a divisao territorial do seu distrito, emitia a opinião de que a freguesia de Oliveira (a mesma de que se trata) se devia unir a Oliveira do Hospital.

Quando a Lourosa: Cremos que nem toda a freguesia terá desejo de ser transferida para o concelho de Tábua, pois que apenas alguns povos dessa freguesia teriam conveniencia na transferencia. Propriamente a sede da freguesia nenhum interesse tem nisso.

Mas, se essa vier a ser a vontade de toda a sua população (como acontece com Vila Nova de Oliveira), não seremos nós quem se oponha ao deferimento da pretensão.

FORAM nomeadas professoras interinas, para as escolas de Santa Ovaia e Lagoa, respectivamente as senhoras D. Lavinia Rosa da Veiga Magalhães e D. Rosa Adelina Guerra Bastos.

COM 84 anos de idade, faleceu ontem na Charneca, onde residia, a sr.ª D. Lindória Soares de Brito, estremenha mãe do sr. Artur Soares de Brito, chefe fiscal dos impostos neste concelho, e sogra do sr. Antero da Veiga, consul de Portugal na Corunha (Espanha).

A bondosa velhinha era muito estimada no seu povo.

O seu funeral realizou-se hoje, tendo sido muito concorrido.

POR motivo extranho á nossa vontade não podemos hoje dar conhecimento aos nossos leitores das deliberações tomadas pela nova Comissão Administrativa do Municipio sobre melhoramentos do concelho.

Será isso objecto de ulterior correspondencia. — C.

### De Condeixa

CONDEIXA, 9.11.26. — Respondeu ontem no Tribunal Judicial desta vila, Manuel Cristó-

vam, do lugar da Preza, freguesia da Ega, desta comarca, em audiencia de policia correccional, pelo crime de offensas corporais em Maria de Jesus Lourenço, do mesmo lugar.

Na discussão da causa, provou-se o crime pelo que o réu foi condemnado na pena de 4 meses, de prisão correccional, 20 dias de multa a 3500 por dia e em 300\$00 de imposto de justiça.

Foi advogado de defesa o ilustre caudidico, sr. dr. João Bacelar. — C.



PONHA A FAMÍLIA  
DENTRO DO ATLAS

### EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.  
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incommodos que acompanhiam as má digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, sobressêem-lhes náuseas e até vomitos, bastias vezes.

As Pilulas Pink são, particularmente uteis áqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os curam de todos esses incommodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma accção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e alem disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, enxaquecas, neuralgias, soffrimentos do estomago, reumatismo.

PILULAS PINK  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6550 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Cia., Avenida Duque de Loulé, 126-1., Lisboa.

Chá Mineiro  
Para todas as manifestações artricas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROGIO, 93-1-0 — Telef. N. 4829.

Ouro e Prata  
COMPRAM-SE NA  
Ourivesaria Brinca

89 — Rua Visconde da Luz — 93

## Auto-Gazo

VACUUM OIL COMPANY

## Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama

Gorreas de couro, batatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês.

LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

## SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros*.

Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo,	20\$00
Vinhos compostos, idem	20\$00
Cervejas — Processo alemão — idem	15\$00
Refrigerantes, Formulário completo, ETC., ETC.	15\$00

A venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinós).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do *Agente Universal*.

## Fábrica de chapéus de feltro

Para homem e senhora

CASA DO SAL, 63. — [Elétrico da Estação Velha]

Vendas directas ao público

de Chapéus de Senhora pelos últimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

## Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA  
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Gobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

## Alirio Costa

Armazem e escritório: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda

Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gás e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias: Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gasolina, oleos e elétricos.

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijouterias

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Representante: BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succr.  
Rua Corpo de Deus, 40

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: *Tableta Feliz*, *Tabacaria Patria*, *Quiosque de Sansão*, *Casa das Flores*, *Quiosque da Avenida*.

o sr. Professor Alvaro de Matos a tomar conta do doente; e com esse propósito vai a casa de s. ex.ª um delegado da familia que chega precisamente no momento em que era recebido um telefonema do director dos hospitais convidando-o áquela missão.

Este, dada a irreductibilidade em que se encontra comigo, recusou-se e como era natural confirma a sua recusa ao delegado da familia.

O tempo corre, o soffrimento do doente agravava-se porque a gangrena gazosa, de marcha hiper-aguda, avança ameaçadora momento a momento!

E o director dos hospitais vai fazendo conferencias, trocando telefonemas, enquanto o doente geme e caminha para a morte!

Se os meus assistentes não podiam intervir, porque o doente fóra para um quarto particular, havia uma solução que se impunha e a que o director dos hospitais, a quem foi lembrada, devia recorrer: o doente voltava á minha enfermaria e aí seria operado immediatamente. O que era preciso era operar, pois urgia salvar a vida de alguém.

S. ex.ª opoz-se a esta ideia com uma recusa formal por semelhante mudança brigar com o prestigio dos hospitais, como mais tarde me disse!!!

Pasmal, oh gentes, e dei-me-se ha quem tal perceba em frente um perigo de morte e á face das leis supremas e irrogáveis do coração humano, porque eu sinto-me pequeno perante a transcendência de tal resposta!!!

E o doente gemia e á gangrena subia!

Continuavam as demarches, discutia-se o protocolo da casa, invocavam-se leis, discutiam-se regulamentos e entanto a familia do doente supplicava a s. ex.ª que não inventasse estorvos, que se operasse porque na operação urgente podia estar a vida daquele filho unico.

E a nada... o director dos hospitais se movia!!!

As pessoas que se interessam pelo doente já não supplicam agora, protestam, e, cheios de razão, exteriorizam, indignadas, aqueles sentimentos de humanidade que a dor arranca a todo o coração.

E só assim, passadas 5 longuissimas horas, s. ex.ª perante estas manifestações um pouco ululantes, consente que a operação seja feita pelo meu próprio assistente — o mesmo de 5 horas antes!!! — com a presença de s. ex.ª abalisado especialista em partos!

O doente teve ao fim deste adiantamento injusto e deshumano, imposto pelo director dos hospitais, de sofrer uma amputação da coxa pelo terço inferior, ficando sem a articulação do péelho.

Médicos e não médicos sabem o que representa a falta daquela articulação em mutilados.

Para que serviu e porque foi esse adiantamento?

Porque assumiu o director dos hospitais tão gravissima responsabilidade num caso desta ordem?

Misterios... que arrancam suspiros variadissimos a muitos espiritos.

Este rapaz é filho unico duma pobre costureira de Vizeu; mas supponha-se que essa pobre mãe era uma Judith ou uma D. Brites e que havia um Pai?

S. ex.ª teria por certo que recorrer a arguimentos não probores quando esses corações fridos no seu amor, lhe pedissem contas do seu procedimento protelar.

Bissata Barreto.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Aluga-se uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar.

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V.

Angariadores de seguros, precisa-se. Boa comissão. Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Arrenda-se um forno com máquina para fazer tijolo, barro, telha e terrenos anexos. Trata-se em Coimbra com Antonio Mizarela, Olivais; na Louzã com João Lemos.

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 10 divisões, casa de banho e dispensa, sita na rua do Quebra Costas. Para tratar, Beco da Imprensa, n.º 2.

Arrenda-se primeiro andar e águas furtadas, com amplas salas, próprias para qualquer club ou associação no Largo do Poço.

Uma loja na Rua da Figueira da Foz, própria para comércio. Uma loja no bairro de Santa-na, própria para comércio. Tratar com Panificação de Coimbra, Lda, Largo do Poço.

Bordados à máquina e à mão; executam-se com perfeição e também se lecciona.

Pontá-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 15

Casa vendese por 22.000\$00 situada num dos locais mais belos da Cumeada.

A tratar com José Alves Valente, cartório do Dr. Nunes Correia, (notário).

Casa Aluga-se na Estrada da Beira, n.º 75, r/c, informa-se com o sr. Baptista, na Merceria, n.º 43.

Casa Arrendam-se 2 andares separados em S. Sebastião — Olivais.

Renda em conta. Para tratar com Ceazar Antero, no mesmo sítio.

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta.

Informa, merceria á paragem do electrico, ao Calhabé.

Cosinheira precisa-se com urgência, de meia idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz.

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciaes e Technicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Criado de meza precisa-se na Pastelaria Central.

Criado oferece-se para restaurant, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º

Creada precisa-se para todo o serviço, na Rua do Borrhalho, 15.

Dactilografado precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra.

Dinheiro empresta-se sobre letra ou hipoteca. Avenida Sá da Bandeira n.º 24-2.º

Empregado oferece-se para escrutinador comercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

Empregado com pratica de camisaria, luvaria, gravataria, retrospectiva, miudezas e pastelaria, oferece-se, não se importa de ir para fóra. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, Beco da Amoreira, n.º 11, Coimbra.

Explicações Individuo diplomado, com lingua pratica de ensino, lecciona e explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarrio, n.º 20.

Luz WIZARD, vende-se uma instalação completa com 3 candieiros, em bom estado, própria para palacete, club ou casa comercial de vila ou aldeia. Trata-se com Gaudencio Cardoso, Calhabé, Coimbra.

Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarrio, n.º 15.

Modista Executam-se vestidos de senhora e creanças com perfeição e rapidez a preços módicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72. Figueira Teixeira.

Piano alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42.

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Padaria Arrenda-se a antiga padaria da Rua do Correio. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua n.º 49, Coimbra.

Peles curte, tingi, limpa, confecciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Quartos com luz electrica, alugam-se na Rua dos Militares n.º 44, para casal ou cavalheiro decente; tambem se recebem pensionistas.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Moística.

Quartos Alugam-se a estudantes em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz.

Quartos Precisam-se dois independentes, na Rua da Baixa, para casal. Carta á redacção, ás iniciais L. C.

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias.

Quinta de rendimento que consta de um belo solar com muitas divisões, casa para feitor e seleiro situada em um dos Vales mais pitorescos desta cidade.

A tratar com José Alves Valente, cartório do Dr. Nunes Correia, (notário).

Rapaz para escritorio de procurador, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á maquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade.

Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8. 1.º

Toma-se de trespasso ou aluga-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Magalha, Coureira de Lisboa, 95.

Trespasa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de commercio. Nesta redacção se informa.

Vende-se casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento.

Informa Domingos Belo, terceiro da Pela, 7 (á rua da Trindade).

Vende-se grande casa perto da Universidade, própria para habitação, collegio ou hotel.

Informa, Domingos Belo, Terceiro da Pela, 7, á Rua da Trindade.

Vende-se um cofre grande com duas portas, uma máquina de escrever marca UNDERWOOD.

Três aparelhos em pinho. Uma semi-fixa Lanz de 40 HP., em estado de nova a trabalhar.

Um motor Crossley de 10 HP, a gasolina podendo ser transformado para gás rico ou pobre. Tratar com fábricas Triunfo.

Vendem-se insuas em parcelas, no Loreto, para tratar com José Fernandes Martins, Bairro de S. José, 8. 2

45.000\$00 Empréstam-se por hipoteca, juros em boas condições.

A tratar com José Alves Valente, cartório do Dr. Nunes Correia, (notário).

36 contos Empréstam-se no todo ou em fracções. Informa o notario desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação.

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

Reduções Milagrosas Radicamente curam Roupquidões-Tesses

Curso de Pintura A. B. C. Perspectiva, desenho, agulha, lições teóricas e practicas. Sessões ao natural. Rua da Sofia, 54, 2.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Exploração AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos.

Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoal, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canho, Sant'Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamasosa, Pailalvo, Chão de Maças, Caçarias, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Vila Novo d'Anços, Formoselha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Gacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Gronja, Valadares, General Torres, Gaia, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chanca, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Cunheira, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bouro, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guia, Louçal, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcantara Mar, Alferrarede, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benepresa, Sabugal, Carvalhosas, Ceira, Trémou, Almalaguez, Miranda do Corvo, Padraço, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas.

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, considerando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 1 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181

Serviço entre Lisboa e Madrid

Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.

Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.

Lisboa, 22 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

### Declaração

Para evitar mal entendidos ou confusões, o abaixo assinado declara que nada tem com a firma José dos Santos, Limitada, de cuja sociedade se desligou em 3 de Outubro do ano passado, conforme escritura publica lavrada nas notas do notario dr. Maximo de Figueiredo.

Tem porem o seu estabelecimento em separado, que funciona individualmente.

José dos Santos

# Anuncio

## EDITOS DE OITO DIAS

### 1.ª Publicação

Pelo tribunal comercial da primeira vara, da comarca de Coimbra, cartório do escrivão do 2.º officio, corre seus termos num processo de falencia de Alfredo Tavares, comerciante, que foi no bairro e freguesia de Santa Clara, aros desta cidade; e pelo mesmo processo corre editos de oito dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os credores do mesmo falido, para dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes oferecer com respeito ás contas apresentadas pelo administrador da massa Manuel da Silva Rocha Ferreira, contas que estão patentes do cartório competente para serem examinadas.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão O Juiz Presidente do tribunal comercial da 1.ª vara, Abilio de Andrade.

# Anuncio

## Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 16 de Abril do corrente ano, que transitou em julgado foi decretado o divórcio de Silvino Luis Pereira da Gama e Maria Pereira Aguiar Valadares, esta moradora nesta cidade, e aquele em Lisboa, como consta da respectiva acção que existe no cartório do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

## Cooperativa de Pão A COMIMBRICENSE

### Aviso

Nos termos da lei, são convidados os socios desta Cooperativa a reunir em assembleia geral no dia 21 de Novembro, pelas 12 horas, no edificio da Cooperativa, em Santana, com a seguinte

Ordem dos trabalhos Eleição dos novos corpos sociais para o biennio de 1927-1928.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 5 do proximo mês de Dezembro á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 6 de Novembro de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral, Fiore Henriques.

## QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, oliveira, vinha, arvoredos de fruto, pinhal, barro, pedra, cocheira e mato.

Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4, Coimbra.

## Mobílias

De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritórios.

E moveis avulsos, a preços reduzidos.

Vende-se na: Mercenaria Mirandense

DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO Alquilaria Oliveira RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe SERVIÇO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Serviços Centrais durante O ano de 1927

Até 6 de Dezembro p. f., está aberto concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14.30 ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia.

Lisboa, 3 de Novembro de 1926. — O director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.



## Venda de Propriedades

Vende-se grandes e pequenas numa das regiões mais sadias e mais férteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo.

Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as restantes em praça publica, no sítio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correo de Taveiro.

## A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelo de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

## Tribunal da Relação de Coimbra

### Intimação para preparo

Nos termos do § 1.º do artigo 1637.º do Código do Processo Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, são intimados Luiz Nogueira e mulher Julia Ludovina Nogueira, proprietários, de Alcobaca, para, dentro de trinta dias, prepararem no cartório do escrivão que este assina, o recurso de apelação civil numero 565 vindo daquelle comarca de Alcobaca, em que são apelantes, e apelados Manuel Marcelino Caldeira, viuvo, e outros, de Lisboa.

Coimbra, 3 de Novembro de 1926.

O escrivão, Manuel Mendes Pimentel.

Verifiquei. O Juiz Relator, J. Serena.

## Sorte Grande

N.º 1425 . . . . . 400.000\$00 Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro

A 13 do corrente, 300 contos

Grande Loteria do Natal 1.º premio 4000 contos

Ourivesaria Brinca 89—Rua Visconde da Luz—92 Grande sortido de objectos para brinde.

Roupas novas e usadas Compram-se. Praça do Comercio, 36-1.º

# Outra vez!!!

## A TABOLETA FELIZ

Acaba de vender o 1.º e o 2.º premio da loteria de 6 de Novembro de 1926.

1.425 e 1.007 em centessimos.

Grande Pulpitel!!! 5.555 bilhete certo e aberto em sociedade para a loteria do Natal de 1926, premio maior, 4.000 contos.

Inscrições para o dito bilhete de 20, 40 e 80 escudos.

Fracções e mais numeros sortidos para todas as loterias. Habitai-vos pois, na TABOLETA FELIZ a que tem distribuido mais premios pelos seus numerosos freguezes.

Pedidos pelo correo, Jornais do Porto, Lisboa e Figueira da Foz. Tem á venda a Gazeta de Coimbra.

## Oliveira do Hospital

### Optimo centro comercial

Arrenda-se junto ou separado, um armazem com vasilhame para grande deposito de vinho, um armazem vazio, e outro com balcão, escritorio e armazém próprio para estabelecimento de atacado.

Tratar com a proprietaria, Viuva de José Diamantino Nunes.

## Leilão de penhores

Previnem-se os srs. mutuários de que no dia 9 de Dezembro, se vendem em leilão todos os penhores com mais de 3 mezes vencidos.

Coimbra, 8 de Novembro de 1926.

1. Rosa d'Almeida & Filhos Suc.or.

## Leilão de penhores

### AVISO

Devendo realizar-se a partir de 19 de Dezembro proximo, leilão de todos os penhores com atrazo de juros, são prevenidos os srs. mutuários interessados de que tem de regularizar o pagamento dos referidos juros até 30 do mez corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1926.

João Augusto S. Favas. 6-s

## ESPIRITA

Quereis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem temoreis este verdadeiro tenomem, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correo, 10 escudos para a consulta.

Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º Lisboa.

## 50.000\$00 a 60.000\$00

Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinar.

Nesta redacção dão-se todas as informações.

## Cuidado com as falsificações

Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda.

## Casa dos Estofos

Alexandre Merculano, 8, 10 e 12. Mobílias, estofos, reposteiros, maples em pele, veludo e cretones, etc., etc. Precos sem competencia.

## Aos musicos

Rebecão e violoncello, vendem-se por preço favoravel, tratar com Armando Neves, R. Adelino Veiga, (R. das Solas), n.º 48. 2

## Camionete Ford

Para passagetros, em muito bom estado, vende-se. Informações, com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

## LOTERIA

A 20 de Novembro, 300.000\$20 Pedidos a: Julio da Cunha, Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

## Ouro e Prata

Compra-se a alto preço. Praça do Comercio — 36-1.º

# "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS Ano: Continente 30\$000 Pelo correo 36\$000 Estranj. e Af. Or. 65\$000 Africa Continente 47\$000

## ANUNCIOS

cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.

Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes tem os descontos de 20 O/O.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

### Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art.º 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, e convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos senhores Accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 21 de Novembro de 1926, pelas 13 horas.

### ORDEM DO DIA

1.º — Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar a Nazareth.

2.º — Auctorisar o Conselho de Administração e entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento de contrato de construção e exploração da linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto de 12.624, de 22 do corrente (publicado no "Diario do Governo" n.º 236 — 1.ª serie, — da mesma data).

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta assembleia, devem as Accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as Accções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 19 de Novembro proximo futuro.

Em Lisboa — Na sede da Companhia no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco de Lisboa e Comercio; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Finsos, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Lezírias do Comité National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas et da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter á apreciação da Assembleia Geral que fica convocada nesta patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos Accionistas que houverem effectuado o deposito das suas Accções.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral, serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em virtude das Accções averbadas ou dos recibos dos depositos das Accções e serão validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente, art. 31.º.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Agostinho de Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 16 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1969

Está provado

que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanifícios para

Fatos, Sobretudo, Casacos ou Vestidos

na CASA DAS Lãs

87 - Rua Visconde da Luz - 89

Na seu proprio interesse não compre lanifícios sem visitar esta casa.

## O EDIFÍCIO PARA A INSTALAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Já se sabe a razão porque não inesperadamente appareceu em Coimbra o engenheiro sr. Couvreur para escolher o local para o edificio dos correios, e isto quasi ao termo de onze meses decorridos depois do incendio no antigo edificio.

O sr. dr. Vieira Coelho, governador civil do distrito, a quem esta cidade deve ter concorrido para a extinção do Instituto Industrial, não oculta a sua vontade contra a reconstrução do antigo edificio, afirmando mesmo, desassombradamente, que enquanto for governador civil deste distrito não se fará a reconstrução desse prédio.

S. ex.ª é coerente com as suas ideias. Efectivamente não deve ali fazer-se qualquer edificação para se poder pôr em execução o grandioso projecto delineado por S. ex.ª de levar a Avenida Sá da Bandeira até à Praça 8 de Maio, arrasando o Jardim da Manga, Associação dos Artistas, parte da igreja de Santa Cruz e paços do concelho, deixando só ficar no meio da Avenida o claustro do Silêncio.

Não sobemos se D. Afonso Henriques e seu filho D. Sancho Escarpção á derrocada.

Enquanto o sr. dr. Vieira Coelho não vier executado este seu plano de melhoramentos locais, é não pensar em casa para os correios, que decerto já estaria em reconstrução se no governo civil estivesse quem mais zelasse os interesses de Coimbra.

O sr. dr. Vieira Coelho, indicou ao engenheiro Couvreur o terreno da Praça da Republica, que pode servir para tudo menos para esse effeito por se achar afastado do centro mais populoso e comercial da cidade. E esta razão, que para o sr. dr. Vieira Coelho pode não ter importância, seria motivo para se levantar a população da cidade no mais indignado protesto, se é que ainda ha em Coimbra quem seja capaz de evitar mais este desastre, que teria de figurar na cabeça do rol de quantos se tem feito nesta desgraçada terra.

Dizer que se cria depois no bairro baixo uma estação urbana, isto para pouco vale, visto haver serviços que só podem ser desempenhados na estação central.

Em Lisboa a estação principal acha-se no Terreiro do Paço, proximo das ruas principais do commercio: do Ouro, da Prata, Augusta, do Arsenal, etc. No Porto a estação central acha-se na praça da Batalha, muito proxima das ruas principais 31 de Janeiro, de Santa Catarina, etc.

Em Coimbra, quem mandar construir o edificio num local onde ha pouca visinhança e o commercio é quasi nullo!

São varios os inconvenientes que resultariam dos correios na Praça da Republica e um deles seria demorar a chegada das malas do correio á estação postal e por este facto a distribuição das correspondencias fazer-se mais tarde no bairro baixo, uma hora pelo menos. Se agora se fazem as entregas das correspondencias, nas ruas do Visconde da Luz, Ferreira Borges, do Corvo, da Louça, Sofia, etc., e em todos os hotéis da cidade, ás 9 e 14 horas, com o correio na Praça da Republica só poderiam fazer-se nestes pontos as distribuições ás 10 e 15 horas.

Pela mesma razão as malas teriam de ser expedidas mais cedo da estação postal pelo menos meia hora, encurtando-se o tempo para responder e lançar as correspondencias no correio.

O commercio, que recebe diariamente grande numero de encomendas postais, teria em muitos dias de alugar uma carroça para transporte das encomendas da estação postal para esses estabelecimentos.

Por estas e outras razões, entendemos que a Associação Commercial tem de manifestar-se quanto á projectada localisação do edificio do correio, advogando

do que seja escolhido ponto muito aproximado do centro commercial.

A culpa de estarmos a onze meses depois do incendio e só agora se entrar a escolher sitio para os correios, provém da hesitação que medram em Coimbra e que só servem para prolongar o tempo.

Mas mais é para estranhar que na longa lista de nomes que medram em Coimbra e que só servem para prolongar o tempo, não se veja escolhido ponto muito aproximado do centro commercial.

Destazem-se em opiniões e cada um puxa para seu lado e para afinal se não fazer coisa com goito. E só depois do mal feito, compreendem então ter-se feito asneira que já não tem remédio.

E isto que mais se tem visto em Coimbra. Os erros estão bem á vista, infelizmente.

Quando ao Correio será mais um disparate para juntar aos muitos que já se contam.

Onse meses para escolher sitio, quantos anos serão precisos para acabar o edificio?

Temos toda a esperança que esta cartada não será ganha pelo sr. dr. Vieira Coelho.

Nunca reconhecemos a impossibilidade de fazer um edificio em boas condições para os Correios onde ele esteve. Não reconhecemos nem chegaremos nunca a reconhecê-lo se atendermos a que o edificio ficaria com o dobro da sua área, aproveitando-se mais, para casas de arrecadação de material e impressos, a ala sul, do lado da rua Martins de Carvalho.

Pois não se faria ali um magnifico edificio, excelentemente localisado e dando belo aspecto áquele local?

Para que pensar então em afastar-lo do melhor sitio que para esse effeito pode ter?

Defendemos sempre a reconstrução do edificio, mas se fossemos obrigados a escolher outro local, daríamos preferença á cadeia de Santa Cruz.

Tudo que não seja isto será prejudicar esta cidade, a eterna vítima de tantos erros praticados.

O sr. dr. Vieira Coelho quando um dia deixar de ser governador civil deste distrito poderá gabar-se de se lhe ficarem devendo esses dois serviços: a extinção do Instituto Industrial e a opposição tenaz á rapida normalisação dos serviços telegrapho-postais.

E não será tudo, porque mais se poderá esperar da iniciativa de S. ex.ª.

Sobre este assunto tem a palavra a Camara Municipal e Associação Commercial.

**Dr. Alfredo de Magalhães**

TEM estado nesta cidade, o director da Faculdade de Medicina do Porto, sr. Dr. Alfredo de Magalhães, que veio avistar-se com o reitor da Universidade para tratar de assuntos que dizem respeito ao ensino superior, e convidar os srs. Drs. Mendes dos Remedios, Eugenio de Castro e Manuel da Silva Gaio, a tomarem parte no sarau que se realisa no Porto, por ocasião da inauguração do monumento a Julio Denis.

O sr. dr. Manuel da Silva Gaio, por virtude do seu estado de saúde, não aceitou o honroso convite.

Representava o rev.º Arcebispo de Goa, sr. D. Mateus Xavier, que havia passado o legado para a Misericordia, seu sobrinho e afilhado, o quintanista de medicina sr. Mateus Tavares Xavier.

**Fado do 5.º ano médico**

ACABA de ser posto á venda o fado da recita do 5.º ano médico de 1925-1926, da peça *Esculápio em cuecas*. Este inspirado fado que é bem uma evocação saudosa da alma das noites de Coimbra, foi cantado com o maior successo, estando-lhe reservado um grande acolhimento.

Ao seu autor, o distinto violoncellista Alvaro Teixeira Lopes agradecemos o exemplar enviado e apresentamos as nossas felicitações.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da Família, celebrado em todo o mundo, por todo o orbe christão, com uma alegria esultante e franca, ou com uma tristeza que precarias circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as familias abastadas o celebram com regosio enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu character de festa íntima, as familias pobres, nesta quadra feia, neste inverno triste e melancolico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu conviva.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo a uma praxe tradicional apela para os seus leitores e amigos, a favor das familias pobres, das crianças pobres-tristes e inocentes vítimas da Miséria, da Fome — esperando que a proverbial franquesa e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

E para elles — os que precisam — que pedimos um obulo, modesto, embora, mas bado de boa-vontade, e que venha minorar, junto a outros que hão-de vir de todos, as precarias condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — uma obra de solidariedade e apoio. Apetamos para a vossa generosidade.

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres.

porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minora-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Dr. Mota Alves 50\$00  
Dos "Amigos do Bem" 20\$00  
Anonimo, sufragando a alma de sua filha 10\$00

## Antonio Leitão

ADVOGADO  
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45-2.º

## Asilo - Escola Dr. Ribeiro Freire

COM grande assistencia de irmãos da Misericordia e outras pessoas, incluindo as orfãs e alguns orfãos do Colégio de S. Caetano, realizou-se no sabado a inauguração do Asilo-Escola Dr. Ribeiro Freire, na antiga residencia deste benfeitor, em Monteseão.

Na bonita capelinha dessa propriedade foi celebrada nesse dia uma missa sufragando a alma do Dr. Ribeiro Freire, seguindo-se a este acto a sessão inaugural dessa benemerita instituição.

O sr. dr. Antonio Tomé, digno provedor da Misericordia, fez o relato das circunstancias que se deram para o respectivo legado entrar na posse da Misericordia, agradecendo os bons serviços de quantos auxiliaram a solução desta questão, que durava ha quasi 25 anos.

Na casa fizeram-se importantes reparações, encontrando-se já ahí 10 leitos para as internadas no Asilo.

Quanto á Escola, ha já muitas alunas inscritas, sendo admitidas unicamente menores da freguezia de S. Martinho de Bispo.

Tomou a direcção do Asilo-Escola, a antiga orfã da Santa Casa, sr.ª D. Maria Graça Campos, diplomada com o curso da Escola Normal.

Representava o rev.º Arcebispo de Goa, sr. D. Mateus Xavier, que havia passado o legado para a Misericordia, seu sobrinho e afilhado, o quintanista de medicina sr. Mateus Tavares Xavier.

## A nova estação

EM virtude dos trabalhos de demolição da antiga estação do caminho de ferro desta cidade, abriu ante-ontem a estação provisoria, instalada nos antigos armazens de pequena velocidade, fazendo-se o serviço pelo lado do rio.

## Portugal - Inglaterra AS CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO INSTITUTO DE COIMBRA

Homenagem ao Embaixador da Inglaterra

A FIM de presidir ás conferencias promovidas pelo Instituto de Coimbra, chegou a esta cidade, domingo, ás 16 horas, o sr. Embaixador de Inglaterra, que era aguardado na gare pelos elementos de destaque, autoridades militares e civis, professores da Universidade, etc., enquanto cá fora, uma companhia de caçadores 10, com banda, fazia a guarda de honra.

O illustre diplomata tomou lugar, num automovel, dirigindo-se ao palacete do sr. Dr. Costa Lobo, onde se hospedou, e onde, á noite, se realiou uma recepção íntima que decorreu brilhantissima, dada a selecta e distinta assistencia, que enchia as salas elegantes do palacete da R. dos Coutinhos.

Acendendo ao convite do sr. Dr. Costa Lobo, viam-se nos seus salões officios do exercito, professores da Universidade e do Liceu, estudantes, autoridades, algumas familias das mais illustres da nossa melhor sociedade, etc.

A distinta e ilustrada Madama Maria Emilia da Rocha Brito, recitou com um charme inteligente e gentil alguns versos; á gentil e illustre Madama Madalena do Costa Lobo, cantou, por uma maneira superior e agradável, acompanhada ao piano por demoiselle Isabel Aires, que interpretou, com brilhantismo, alguns motivos dos melhores autores classicos.

Foi servido aos convidados um delicado copo de agua, retirando todos, altas horas, penhorados pela cativante recepção do sr. Dr. Costa Lobo.

O Embaixador de Inglaterra, ontam, foi visitar alguns pontos panorámicos, museus e outros e outros estabelecimentos de ensino, tendo tido palavras de apreço para as instalações das vossas escolas.

As 21 horas realizaram-se na Universidade as conferencias para a difusão da literatura e sciencias inglesas, pelos srs. Dr. E. Poesir Deraniyagala, e Dr. Costa Lobo, conferencias que mereceram muitos aplausos.

Pronunciaram discursos de saudação ao sr. Embaixador da Inglaterra, os srs. Dr. Almeida Ribeiro, em nome da Universidade, e Dr. Costa Lobo, pelo Instituto de Coimbra, dizendo o sr. Dr. Costa Lobo que aquella colectividade havia nomeado socio honorario Sir Lancelot Carnegie.

O Embaixador da Inglaterra, que presidiu ás conferencias, proferiu em inglês, uma allocução, na qual saudou o Instituto e a Universidade, para a qual teve referencias muito elogiosas, afirmando tambem a sua grande simpatia pelo povo portuguez. O sr. Embaixador teve palavras muito honrosas e elogiosas para o sr. Dr. Costa Lobo, dizendo tambem muito honrado com a distincção que lhe acaba de ser conferida.

As proximas conferencias serão feitas pelo sr. Dr. Anselmo Ferrez de Carvalho, sob "A meteorologia em Portugal relacionada com a previsão do tempo na região noroeste da Europa", e Dr. Joaquim de Carvalho, acerca de "Jacob da Costa Sarmiento e a filosofia inglesa em Portugal".

## Emprestimo municipal

PARTEM hoje para Lisboa os srs. dr. Mario de Almeida, presidente da Camara, e Daniel Baptista, vogal da comissão administrativa municipal, para ultimarem as negociações para o emprestimo, nas condições que a Camara deseja.

## ULTIMO FIGURINO

Marques, Pinto & Gaspar, L.da, têm a honra de convidar as suas Excelentissimas Clientes, a visitar a exposição de modas para inverno, que inauguram quinta-feira, ás 10 horas.

MODELOS de Patout, Philipe & Gastou, Agnés, Madeleine e Jenny

## Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

IV

NO dia 27 de Junho de 1813 entre ambos os exercitos, o anglo-luso e o francez, travou-se um combate que ficou sendo conhecido pelo de Pamplona e que foi um dos mais importantes da guerra peninsular.

A 4.ª Brigada do exercito aliado, de que fazia parte o Batalhão de caçadores n.º 10, se deveu a importantissima missão de conservar as posições occupadas, missão essa de enorme sacrificio que lhe custou nada menos que a perda de 355 homens durante os combates travados nesse dia e em 28 de Junho.

E foi tão brilhante a conduta da heroica 4.ª Brigada, no combate desenrolado durante todo o dia 27, que Lord Wellington, de tal modo se possuuiu de entusiasmo pela sua bravura ao ponto de deixar cair das mãos as rédeas do seu cavallo para bater as palmas em sinal de homenagem aos rasgos de heroismo que viu cometer.

O resultado dele foi evitar-se que o marechal Soult pudesse enviar socorros a Pamplona, evitando-se assim que os aliados perdessem a partida obrigando-os a transporem de novo o Ebro, o que inutilisaria tanto do seu esforço dispendido durante todo o ano de 1813.

Nos dias 28 e 30 de Julho, voltaram os beligerantes a travar combate, tendo logar nesses dois dias a batalha dos Pitoneus.

O comportamento da 4.ª Brigada, no combate do dia 28 foi tambem notavel.

Com o seu fogo bem dirigido conseguiu fazer frustrar um violento ataque dos francezes que se tinham concentrado na aldeia de Soraren.

Numa carga de baioneta que ficou memoravel, conseguiu repeller 4.000 granadeiros francezes mas soffrendo importantissimas perdas.

G. R.

## TERRIVEL AGRESSOR

Agrediu 5 pessoas á paulada, entre as quais se conta o proprio pai

NO domingo, pouco depois das 19 horas, na Portela do Mondego, José de Jesus Saraiva, dali, e que se supunha na cadeia de Santa Cruz a cumprir a pena em que foi condenado por aggressão, agrediu desalmadamente á paulada, o seu pai Manuel de Jesus Saraiva, e Antonio Baptista, Alberto Pinto, e Maria Vieira.

O Saraiva que estava embriagado, pretendeu tambem agredir o policia n.º 52, que habita perto do desordeiro e que acorreu aos gritos de socorro.

Com o Saraiva foram presos os pais que dirigiram insultos ao mesmo guarda.

**MOBILIAS**

Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º.

## Republica brasileira

REALISOU-SE na passada noite um baile, no Grande Club, promovido pela colonia brasileira, comemorando o aniversario da Republica ir-mã; a que nos referiremos no proximo numero.

## Centro Academico Democracia Cristã

NO domingo realizou-se a reabertura solene do C. A. D. C., tendo-se realiado uma sessão a que presidiu o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Gonçalves Cerejeira.

O sr. dr. Rui Chianca que naquele dia ali devia realizar uma conferencia, telefonou informando que ela teria lugar na proxima quinta-feira.

## PROF. MORAIS SARMENTO

Refomou a sua clinica

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Isabel da Conceição Teles.
D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques.

Batisado
Na igreja da Sé Nova, realiso-se ontem o batismo do filho do sr. dr. Antonio Manso da Cunha Vaz, medico nesta cidade, e de sua esposa a sr. D. Izilda Calado da Cunha Vaz.

Doentes
Encontra-se melhor da sua doenca, que a reteve alguns dias no leito, a menina Maria da Conceição Almeida Cruz, gentil e estremosa filha do nosso bom amigo, sr. Francisco da Cruz e da sr. D. Rosa d'Almeida.

Partidas e chegadas
Acompnha de sua esposa e filho, partiu para a Africa, o sr. dr. Custodio Peca.

PERFUMES
A Havanca Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar as suas Es. mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade de alambados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houlihan.

SPORT
A Associação Academica é derrotada por 2 a 1 pelo Sport Lisboa e Coimbra na 2.ª eliminatória da Taça Cidade de Coimbra.

CONSTITUIU uma surpresa, para quem não assistiu ao jogo de domingo, a derrota sofrida pela Associação Academica no 2.º encontro do torneio preparatório do campeonato.

O Sport Lisboa e Coimbra, club que ainda ha tempos se dizia a boca pequena, fracasaria talvez esta época, conseguiu reforçar, a ultima hora, o seu 1.º onze, com 4 elementos de Tomar e 1 de Leiria fazendo assim com que ele seja de futuro um adversario de respeito.

Por outro lado a Associação Academica que nos diziam tambem apresentar elementos novos e bons, alinhou no domingo a pior composição que ha umas épocas para cá tem alinhado.

A primeira parte do jogo foi regular da parte da Academica mas breve veio o esgotamento proveniente da falta de treino.

O guarda-redes rapaz novo e os backs foram o sustentáculo do grupo, sobretudo o primeiro que foi um grande guarda-redes. Pseudocio foi o Chumbaca doutros tempos, inérgico, unico que até ao final do jogo manteve serenidade entusiando os seus companheiros de equipe.

Sampaio, teve uma boa 1.ª parte, mas no 2.º tempo desanimou, parecendo-nos tambem cansado: os medios laterais, vindos das 3.ªs categorias, esforçaram-se por cumprir, mas não são ainda elementos para o grupo de honra.

Nos avançados, Ladeira foi uma revelação e uma esperança de termos um bom extremo esquerdo. Os restantes fracos, com falta de treinos. O interior direito foi uma autentica nulidade.

Dos vermelhos todos trabalharam para a vitória; o seu jogo foi quasi todo individual mas por este podemos avaliar que quando treitados em conjunto

hão-de constituir um onze de respeito.
O back esquerdo, o médio centro e a aza esquerda foram os melhores. Tiago e Cabral que voltaram aos lares pátrios ajudaram os equipers na construção da vitória; aquele e Bandola foram por vezes violentos, como de costume. Benedito nas redes defendeu bem.

Os demais benfiquenses contribuíram cada qual com a sua cota parte para o 2 a 1 com que, a seu favor, terminou o match.

A vitória foi justa porque trabalharam com mais vontade especialmente no 2.º tempo.
Luiz Lucas, foi o arbitro de sempre, imparcial e recto muito feliz no julgamento das mãos e nas cargas aos guarda-redes. E sem duvida o nosso melhor juiz de campo.

Registou-se, a melhor assistencia da época em que predominava o elemento académico, tendo as claques sabido incitar com correção os seus adeptos. Domingo temos, pois, a final entre o União e o Sport Lisboa, Roiz.

CORRESPONDENCIAS

De Oliveira do Hospital

14 de Novembro. — Os srs. dr. Rodrigo de Carvalho Santiago, Juiz de Direito, e dr. Joaquim Borrego Carneira, delegado do Procurador da Republica nesta comarca, procederam na ultima semana à correção e exame de todos os serviços dependentes dos funcionários judiciais desta comarca, tendo terminado por uma visita aos respectivos cartórios, que teve lugar na sexta-feira.

Mais uma vez ficou demonstrado quanto áqueles funcionários sabem desempenhar com honestidade e competencia os serviços que lhes estão confiados para a boa administração da justiça.

A esses funcionários tegeram os illustres magistrados que fizeram a correção (a primeira depois que se encontram nesta comarca) os seus louvores e elogios pela maneira correcta e exemplar com a que se houveram no desempenho das suas funções durante o tempo a que respeitou a correção.

E com a maior satisfação que nos referimos a este facto, tanto mais que já não é a primeira vez que tais funcionários veem os seus serviços consagrados pelos magistrados com quem servem, como ainda pelos inspectores judiciais que a esta comarca, têm vindo.

Têm por esta comarca passado juizes e delegados dos mais distintos e competentes; e se é certo que os vemos partir com saudades, não é menos certo que eles levam daqui as mais gratas recordações, devido em grande parte á valiosa e intelligente colaboração dos funcionários seus subordinados.

E na verdade eles honram a comarca em que servem!
Na acção de despejo proposta contra o Armazem de Fazendas da Beira, desta vila, a que já aludimos, foi proferido despacho desatendendo o pedido, por a lei actualmente em vigor não permitir que se requerem e prossigam accões de despejo da natureza daquela.

O sr. Francisco Garcia Mendes de Abreu, tesoureiro da Fazenda Pública em Mangualde, que, em virtude de um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, julgado em seu favor, devia ser colocado neste concelho, donde é natural, desistiu da sua colocação aqui, desistencia essa que já foi aceita por despacho ministerial publicado no Diário do Governo. — C.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

COMUNICADO

O conflicto do Hospital de Coimbra

O director dos Hospitais retarda uma operação; atropela os regulamentos; a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Da exposição dos factos feita em o n.º 1968, da Gazeta de Coimbra, conclue-se:
1.º Que a um doente hospitalizado, em perigo de vida, com necessidade urgente duma operação, o Director dos Hospitais se opoz a que esta se fizesse no momento próprio, alheando-se assim da responsabilidade do seu cargo e dos deveres de humanidade que devem ser a sua característica;

2.º Que desrespeitando os mais elementares principios de deontologia médica, sem razões legais e sem razões legitimas de qualquer outra natureza, se opoz de começo a que a intervenção fosse feita pelos meus assistentes e quiz impor como operador o Prof. Sr. Dr. Alvaro de Matos, com quem estou de relações cortadas;

3.º Que á interferencia do Director dos Hospitais só teve lugar para o doente Orlando de Oliveira, hospitalizado em quarto particular e por isso com obrigação de pagar os serviços operatórios, e não se fez sentir para os doentes hospitalizados nas enfermarias gerais;

Por mais estranho, por mais raro que tenha sido neste caso o procedimento do Director dos Hospitais, a sua má sina levou-nhe neste mesmo dia a outra faculdade de igual jaez.

Narremos o caso: Na tarde desse mesmo domingo dirige-se á Aceitação dos Hospitais uma senhora da Figueira que pretén internar-se num quarto particular sob a minha assistencia clinica.

A este pedido responde o sr. Dr. Novais e Sousa que a doente só enliraria nos quartos particulares se, escolhesse outro clinico (que seria, diga-se entre parentesis, S. Ex.ª ou o sr. Dr. Alvaro de Matos!!!)

Espantoso!
Quando e onde se viu o director dum hospital, sendo clinico, com tanta falta de isenção?

Compreende-se por ventura que s. ex.ª pretenda, utilizando-se da sua situação actual, fazer uma clinica á custa da conquistada por aqueles que aturada e persistentemente trabalham nesta casa?

Então é já letra morta o regulamento dos Hospitais que no seu art. 81.º diz: "E' garantido o direito aos doentes hospitalizados nos quartos de livremente escolhorem o seu assistente operador ou conferente entre os professores, medicos, cirurgioes e especialistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra?"

Terá sido este regulamento revogado por s. ex.ª? Terá s. ex.ª posto em vigor o Regulamento de Costa Simões de 1882 porque essa data lhe invoque as instituições que são de seu exclusivo agrado? Terá s. ex.ª recusado a essa doente os meus cuidados clinicos pelo facto de estar grávida?

Mas então s. ex.ª pretende monopolizar a clinica de grávidas nesta terra? Teremos pela frente mais uma perseguição por esse motivo? Por ventura lúdica os medicos que pretendam exercer este ramo da Medicina passarão a ser suas victimas?

Não! não pode ser e não ha-de ser.
Em oito dias de effectividade de serviço é difficil fazer tanto e tão mal!

A um doente meu, pensionista de 2.ª classe, tenta impor como cirurgião o sr. Dr. Alvaro de Matos; horas depois uma doente que deseja ir para um quarto particular recusa-lhe a minha assistencia e pretende chama-la para si ou para a quele outro clinico;

A doente recusa-se e não fica hospitalizada.

Pode alguém, em face de tal procedimento, confiar no desinteresse do director dos Hospitais?

Onde está o respeito pelos mais rudimentares principios de deontologia?

Não é o Hospital, centro de ensino, uma escola tambem de deontologia médica? Não é ali que os estudantes de hoje, medicos ámanhã, hão-de fazer a sua aprendizagem e colher as normas a seguir nas relações com os seus colegas depois na vida prática?

Não é ali que devem aprender a tornar a sua profissão uma vida de desinteresse, de sacerdocio, de sacrificio, como foi sempre a orientação dada aos seus alunos pela antiga Faculdade de Medicina?

Ah! mas agora me lembro que semelhante procedimento mereceu a consagração da Faculdade de Medicina de hoje, e que dora avante deverá ser inscrito nos códigos de deontologia médica!

Tendo feito a minha educação noutros tempos e noutros principios, confesso que fiquei cheio de espanto e da maior surpresa pela narração que me foi feita dos factos que deixo descriptos.

Eu não os compreendia, mas por certo devia haver razão, muitas razões, que dessem razão á está' arrazoado de coisas.

Esperei de segunda a sexta-feira que elas descessem até mim das bandas da direcção. Entretanto os comentarios succediam-se, as apreciações sobre os factos provocavam comentarios estranhos e as interpretações do procedimento do Director dos Hospitais eram as mais variadas e as mais desprimorosas para o prestigio daquele estabelecimento.

Chegaram-me aos ouvidos e, embora muitas viessem vestidas duma lógica impecável, eu recusei-me sempre á dar-lhes crédito. Os dias succediam-se e eu sentia-me assediado continuamente com perguntas acerca do procedimento de s. ex.ª, perguntas para as quais não tinha resposta.

Por uma questão de dignidade propria, havia necessidade de provocar a justificação dos actos do Director dos Hospitais, actos duma desumandade cruel para o pobre e mutilado, actos offensivos dos meus direitos dentro dos Hospitais, actos offensivos das regalias que os regulamentos me conferem, actos deprimentes para o brio profissional de cinco medicos a quem s. ex.ª não reconheceu competencia para assumirem a responsabilidade de uma amputação urgente num caso grave de gangrena gasosa de marcha hiperaguda, nent o direito que, quando mais não fosse, os deveres de humanidade impunham de operar quem no adiamento da intervenção podia ter a morte.

Foi então que, passados cerca de cinco dias de silencio da Direcção dos Hospitais, entendi dever mandar o officio correcto, a que alguém chamara violento, e que se segue:

Ex.ª Sr. Director dos Hospitais. — Tendo tido conhecimento dos demarches realizadas a proposito do doente Orlando de Oliveira e desejando conhecer os principios que orientam a Direcção de V. Ex.ª, peço-me informe do seguinte:

1.º — Se ha alguma disposição regulamentar, principio de moral, de humanidade, de deontologia que tenham levado V. Ex.ª a desejar e a insistir que aqúele doente, hospitalizado nos quartos particulares, sob a minha assistencia clinica, fosse operado por um professor com quem não tenho relações;

2.º — Se ha alguma disposição regulamentar, principio de moral, de humanidade, de deontologia que tenham levado V. Ex.ª a convidar a tomar parte naqúella intervenção um outro medico com quem estou de relações interrompidas;

3.º — Se ha alguma disposição regulamentar, principio de moral, de humanidade, de deontologia que possa justificar a resposta por V. Ex.ª dada a uma Senhora, minha antiga doente, quando preferia de novo internar-se num quarto particular; V. Ex.ª só será de novo admitida se escolher outro clinico (que seria V. Ex.ª ou o professor sr. Dr. Alvaro de Matos).

V. Ex.ª que preciso de saber em que lei vivo e mesmo porque necessito que me habilite a oclarar um certo numero de comentarios ao procedimento de V. Ex.ª, comentarios que andam em voga e nos quais não me é licito por enquanto acreditar.

E' preciso, com effeito, que

V. Ex.ª me habilite a afirmar que, sendo clinico e Director dos Hospitais, tem a isenção bastante para respeitar a clinica dos que nesta casa trabalham.

E preciso que V. Ex.ª me habilite a afirmar que, sendo Director dos Hospitais, não pretendo neste momento derimir comigo divergencias antigas de opinião e de procedimento a respeito de assuntos antigos da Faculdade.

E necessario que V. Ex.ª me habilite a afirmar que, sendo Director dos Hospitais, não pretendo hostilizar a clinica de quem ha tantos anos trabalha aturada e persistentemente a fim de conquistar um lugar em beneficio de quem quer que seja.

Por todas estas razões, em que não quero crer por enquanto, e porque V. Ex.ª, tendo adiado por 5 horas uma operação urgente em caso grave de gangrena gasosa de marcha hiperaguda, assumiu uma responsabilidade que não compreendo e que, mais por V. Ex.ª do que por mim, ha necessidade de conhecer as determinantes do seu procedimento.

De V. Ex.ª. — Bissaia Barreto.

NOTA. — Por ter desaparecido duma gaveta do meu gabinete do Hospital, como mais vezes tem acontecido, a copia do officio acima, vejo-me na necessidade de o reconstituir de memoria. Se o Director dos Hospitais porem reconhecer que ha differenças, rogo-lhe o publique na integra.

Bissaia Barreto.

Associação Academica

No domingo reuniu-se a assembleia geral da Associação Academica, que nomeou uma comissão para proceder á elaboração de novos estatutos.

FALECIMENTOS

FALECEU a sr.ª D. Rita da Conceição Miranda, mãe estremosa dos srs. Antonio de Oliveira, industrial e José Maria de Oliveira.

A familia enlutada as nossas condolencias.
Com 77 anos, tambem se finou a sr.ª Camila da Conceição Garcia, mãe dos nossos amigos, srs. Sebastião e Luiz Mendes Garcia.

Biciclete RALAIKH

Vende-se barata em muito bom estado.
Tratar com J. S. Brandão, 2.ª Companhia de Saude.

Ultimo Figurino

Quinta-feira

Abertura da Estação de Inverno

É, como costuma ser, um acontecimento em Coimbra, pois as nossas exposições de MODELOS DE CHAPEUS e VESTIDOS, marcam pela sua beleza e homogenia.

Animados pelo successo da Estação de Verão em que esgotámos rapidamente todos os modelos apresentados, arrojam-nos a adquirir para a ESTACAO DE INVERNO nas melhores casas de Paris, uma colecção maior e mais completa de MODELOS de Chapéus - Vestidos - Casacos

que certamente farão successo pela sua elegancia
Casacos de peles
Raposas naturais
Veludos Sêdas
Guarda chuvas
Sacas

Tecidos de lá para vestidos e casacos
Padrões Exclusivos
O mais adoravel sortido de todas as novidades

DESASTRES

Trem desarvorado
No domingo, um trem guiado pelo cocheiro Manuel Antonio, partiu-se a lança, proximo das Casas Novas.

Os cavalos espantaram-se e o cocheiro, sendo cuspido do carro fracturou um braço.
No trem seguia um marchante com um filho, de pouca idade, que vendo o perigo que corria atirou com a criança para a estrada, sendo recolhida por uns populares, tendo ficado incolume.

Queda mortal
O CARPINTEIRO Ernesto Antonio de Carvalho, de 25 anos, casado, residente na Cruz dos Morouços, caiu duma bicicleta na ponte da Pala, proxima daquelle local, fracturando o craneo.

Conduzido ao hospital, morreu horas depois dali ter dado entrada, isto é morreu no dia em querazia um mês de casado.

Marido que atinge a mulher com um tiro de pistola
NA Nazaré da Ribeira, freguesia de S. Martinho do Bispo, Maria Bichôa, de 27 anos, foi atingida com um tiro de pistola, cuja bala se lhe alojou na coxa.

A arma foi disparada involuntariamente na ocasião em que a examinava.
A ferida recolheu ao hospital.

Com uma perna fracturada
O COMERCIANTE de Pinares, sr. Abel dos Santos, de 35 anos, foi victima dum desastre com um sióe car, na estrada de Penacova, ficando com uma perna fracturada, pelo que deu entrada no hospital desta cidade.

Com as mãos esfaceladas
DEU entrada no Hospital da Universidade, José dos Santos, de 40 anos, afinador de maquinas, da Covilhã, que em virtude dum desastre de automovel ali occorrido, ficou com uma das mãos esfaceladas.

TAMBEM deu entrada no hospital, Maria Felismina Pereira, de 16 anos, de Mortegua, onde, numa fabrica, ficou com a mão esquerda esfacelada.

EXPLICADOR

Official do exercito, diplomado com o curso dos liceus e cadeiras da Faculdade de Sciencias pela Universidade de Coimbra, lecciona alunos dos 1.º e 2.º anos dos liceus, em sua casa.

Nesta redacção se diz: X

COMUNICADO

O conflicto hospitalar

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo lido no n.º 1968 do seu conceituado jornal um comunicado do sr. Bissaia Barreto sobre O conflicto hospitalar, peço-lhe o favor da publicação da seguinte carta que enviei para a Epoca, o que muito agradeço.

Ex.ª Sr. Director da Epoca. — Para completo esclarecimento das pessoas que leram nos n.ºs 2601 e 2607 da Epoca umas cartas do Sr. Bissaia Barreto em que os factos são relatados de forma menos verdadeira e feitas afirmações inexactas, rogo a V. Ex.ª a fineza de publicar o seguinte relato:

O Sr. Bissaia Barreto, estando a dirigir quatro enfermarias do Hospital — todas as de cirurgia geral e uma de especialidade — abandonou o seu lugar ausentando-se de Coimbra para parte desconhecida durante bastantes dias (cinco) sem ter participado o facto á Direcção dos Hospitais como era seu dever. Desta infracção regulamentar resultou uma situação irregular da responsabilidade exclusiva do mesmo Sr. e que era ignorada da Direcção dos Hospitais.

Sucedeu que deu entrada numa enfermaria de cirurgia geral um ferido com esmagamento completo duma perna, a quem o Assistente do Sr. Bissaia transferiu, muitas horas depois e sem conhecimento da Direcção, para um quarto particular.

Os doentes dos quartos particulares ou sua familia têm, por lei, de escolher de entre os Professores de Clinica aqúelle que desejam para medico assistente; pois a esse doente grave e que necessitava de socorros urgentes, deram para assistente um clinico que estava ausente de Coimbra e sem poder ser avisado, o que representa uma irregularidade da mais alta responsabilidade, tendo o seu nome tido para a papelleta sem que fosse indicado pelo doente ou pela familia, como consta do boletim de a verigação feita pela secção fiscal, a que no momento mandei proceder, o que constituiu nova infracção regulamentar. Todos estes factos eram ignorados pela Direcção dos Hospitais.

Passam-se dois dias sem que o doente seja operado, surgindo então uma complicação, a gangrena gasosa. Pois nem ainda assim a Direcção dos Hospitais é informada, demorando-se o Assistente do Sr. Bissaia Barreto a ouvir e a reunir outros Assistentes e em combinações mais ou menos demoradas com as pessoas de familia do doente. E como essas pessoas manifestassem menos confiança no Assistente e exigissem a presença dalgum professor, foram, por indicação deste medico, procurados varios professores (Srs. Drs. Elisio de Moura e Moraes Sarmento); um deles que foi encontrado, não se recusando a comparecer, aconselhou que, estando em Coimbra dois professores duma secção cirurgica, a estes de preferencia competia intervir; foram por isso á casa do Sr. Prof. Alvaro de Matos que não encontraram, e á minha casa, onde deixam expressa recomendação do convite para uma conferencia clinica nos Hospitais logo que eu regressasse.

E foi assim que eu, que até então tudo ignorava, compareci nos Hospitais, chamado pela familia do doente para uma conferencia clinica!

Era uma hora e meia da tarde.

Só então eu soube da situação irregular e grave creada pela falta cometida pelo Sr. Bissaia Barreto, que tratei imediatamente de remediar pela forma mais conveniente, procurando em primeiro lugar saber se por acaso este Sr. clinico se encontraria em logar não distante onde pudesse ser avisado; averigui que ninguém tinha conhecimento do seu paradeiro, e que de Coimbra saíra havia já mais de 3 dias. Lembrei depois ao assistente e á familia do doente, que de novo procurassem o Prof. Alvaro de Matos, que residia perto, e eu proprio, pelo telefone, tratei de o convencer a que viesse operar, visto ser essa a vontade da familia ou pessoas que a representavam e que não occultavam a falta de inteira confiança que lhe inspirava o As-



# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da  
RUA DA SOTA  
COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços  
Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

sistente; esta declaração de me- nos confiança ouviu-a tambem o Prof. Alvaro de Matos da propria pessoa que o procurou. Apesar de todas as instancias recusou-se a operar por motivo dum processo pendente alegando que, estando eu presente, era dispensavel a sua intervencao. Em tal extremo, cuja responsabilidade pertence só ao Sr. Bissau Barreto e ao seu Assistente, vi-me na alternativa de operar eu, ou de, sob minha responsabilidade e na minha presença, deixar operar um Assistente que de começo se occupava do doente, ajudado por dois outros Assistentes por mim convocados e que na occasião foi possível encontrar.

Tratava-se dum doente pensionista, que pagava a operação que aliás era simples; entendi dever indicar para operar o Assistente que de começo se occupava do doente, ajudado por dois outros Assistentes por mim convocados e que na occasião foi possível encontrar.

A's 4 horas e poucos minutos da tarde começava a operação.

Solucionado o caso por esta forma, supuz que o Sr. Bissau, quando regressasse a Coimbra procuraria o Director dos Hospitais e com ele teria qualquer attenção que lhe era devida por aquele Sr. ter infringido o Regulamento, e dessa infracção ter resultado a perturbação dos serviços hospitalares. Se tivesse cumprido o seu dever haveria um Director de enfermaria com todas as suas responsabilidades, e a operação teria sido, com toda a probabilidade, executada no proprio dia da entrada do doente, com beneficio para este, sendo possível, nessa hypothese, a amputação da perna e não da coxa, que o aparecimento da gangrena gazosa veio impedir.

Porém em vez da explicação esperada, o Sr. Bissau dirigiu a Direcção dos Hospitais um officio altamente ofensivo que é o unico motivo deste conflicto. Nesse officio, fundamentalmente, o Sr. Bissau censura da maneira mais insolita e injuriosa o Director dos Hospitais por ter convidado para operar e feito com que ajudasse a operação medicos com quem estava de relações cortadas, pondo desta maneira, e duma forma odienta, a questão pessoal.

Acerca destes factos occorridos no Hospital, e a que o Sr. Bissau Barreto fez referencias que não correspondem á verdade, recebi do Sr. Director da Faculdade de Medicina o seguinte officio:

Tenho a honra de comunicar a V. V. que o Conselho Escolar da Faculdade de Medicina em sua sessão de 30 de Outubro ultimo aprovou por unanimidade menos um voto a seguinte proposta: Considerando que o assunto submettido á apreciação do Conselho se acha suficientemente esclarecido depois do relato que acabam de fazer o Ex.º Professor Novais e Sousa, como Director dos Hospitais da Universidade, e o Ex.º Professor Bissau Barreto como Director do servico de patologia cirurgica: Proponho que na acta se lance um voto de louvor ao Ex.º Director dos Hospitais pela forma justa como interpretou e executou os regulamentos hospitalares e nos casos não previstos nestes regulamentos por ter por igual forma obedecido á suprema lei da necessidade, e que desta proposta se dê conhecimento, por officio, ao mesmo Ex.º Director dos Hospitais.

Convenha ainda esclarecer e até para que se avale das inexactidões que constam dos cartos do Sr. Bissau Barreto que declarando este Sr. na sua carta do n.º 2601 da Epoca, que protestou contra o procedimento do Director dos Hospitais «num officio incorrecto», este mesmo officio mereceu pelos seus termos injuriosos que o Conselho Technico dos Hospitais, convocado por mim expressamente e tendo

comparecido todos os seus vogais emittisse unanimemente o parecer de que era absolutamente necessario que se lhe instaurasse um processo disciplinar e que se tornasse publica este voto do Conselho.

E apenas no desejo de esclarecer os leitores da Epoca que trago á publicidade este succinto relato.

Tendo sido já instaurado o processo disciplinar, nada mais me compete dizer. Agradecendo muito reconhecido a publicação desta carta, e com os protestos da minha mais subida consideração, subscrevo-me de V. V. Ex.º muito att.º ven.º e ob.º. — Coimbra, 15-XI-1926 — A. Novais e Sousa.

## Ultimas noticias

### O edificio dos correios

FOI recebida comunicação na Secção electro-technica desta cidade para serem recebidas propostas para o apeamento do edificio do antigo correio.

Na mesma secção, na rua da Madalena, dão-se esclarecimentos sobre as condições, uma das quais é conservar a pedra em local proximo para as futuras obras do novo edificio.

A «Gazeta de Coimbra» tem a grata satisfação de dar esta noticia.

## EDITAL

O bacharel João Manuel Franco de Sousa, Juiz do ex-Contencioso Administrativo.

Estádo encarregado de proceder á judicancia aos actos do Commissario Geral da Policia de Segurança Publica do distrito de Coimbra, Ex.º Artur Gaspar Madeira, convidado todos os cidadãos que queiram apresentar queixas ou dar esclarecimentos que lhes digam respeito, a comparecerem no prazo de 15 dias a contar da data deste, no edificio do Governo Civil e secretaria (a tal fin destinada, das 12 ás 17 horas, em todos os dias uteis, para indicarem os seus nomes e moradas e serem ouvidos nos dias que forem designados, para o que serão previamente avisados.

E para constar se passa o presente e outros identicos que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Governo Civil de Coimbra, 15 de Novembro de 1926.

O Juiz sindicante, João Manuel Franco de Sousa.

## Agradecimento

Antonio José Eva e Isaura Garrido Eva, vem por este meio, testemunhar o seu reconhecimento, enquanto o não podem fazer por outra forma, a todas as pessoas que se encorporaram no funeral da sua querida filha, Maria Zulmira Garrido Eva e ainda áquelles que lhes apresentaram pezaes por escrito ou verbalmente, acompanhando-os assim na sua enorme dor.

Não podem deixar de especializar neste seu reconhecimento, o Ex.º Sr. Dr. Luiz Rosete, seu medico assistente, o qual foi incansavel e empregou todos os seus esforços para salvar a sua chorada filha.

A todos, pois, a sua imorredoura gratidão.

**+**  
**Camila Alice Nobre Matans**  
**MISSA**

Comomorando a sua alma, realisa-se no dia 18 (quinta-feira), pelas 7 e meia horas, uma missa na igreja de S. Salvador, para o que se convidam todas as pessoas das suas relações e amizade.



## Agradecimento

A comissão promotora do desafio de football em beneficio de José da Costa Barreto, vem por este meio, patentear o seu agradecimento ás entidades que auxiliaram na sua obra de beneficencia, nomeadamente ao Sporting Nacional, Sporting Club Figueirense, Bombeiros Municipais, Sr. Henrique da Fonseca, autoridades policiaes e mais pessoas.

Coimbra, 8 de Novembro de 1926. — Augusto das Neves, Francisco Ferreira e José Ribeiro.

## Arrenda

loja para commercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs.

Pracinação de Coimbra, Limitada  
Largo do Poço.

## Agradecimento

Rita da Conceição Miranda, Lucilda da Conceição Miranda, Emilia da Conceição Miranda, (ausente), e Manuel Clemente Miranda (ausente), vem por esta forma tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de seu saudoso marido e pai, Henrique Clemente Miranda e ainda áquelles que o acompanharam á sua jazida.

Cumprem assim um dever de gratidão.

Coimbra, 12 de Novembro de 1926.

## Lanz

Semi-fisca de 40 H. P. em estado de novo a trabalhar, vende FABRICAS TRUMFO — Coimbra.

Cha Potamygala para emagrecer sem prejudicar a saúde, regulando a circulação. Pecam o livro científico. Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.º — Telefone n.º 3329.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª

## Anuncio

Editos de 30 dias  
1.ª publicação

No dia 9 do proximo seguinte mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta cidade, no inventario de menores a que se procede por obito de Joaquim Dias Carapau, casado, que foi, com a cabeça de casal Maria Ribeiro Gonçalves, conhecida por Maria de Brito, do lugar e freguesia de Antuzêde, se ha-de proceder, á venda, em hasta publica, dos moveis seguintes:

A 12.ª parte de uma morada de casas de habitação no logar de São Facundo, freguesia de Antuzêde, indo á praça no valor de 750\$00.

A 12.ª parte de uma pinhal no sitio da Gandara, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 120\$00.

A 12.ª parte de uma terra de sementeira, no sitio do Chão do Frade, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.500\$00.

A 12.ª parte de uma terra de sementeira no sitio da Fonte, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.000\$00.

A 12.ª parte de uma terra de sementeira com algumas arvores de fruto e com uma pequena casa que serve de palheiro, denominada Quinta da Mânica, indo á praça no valor de 2.000\$00.

Destes predios são comproprietarios Ana Dias, viuva de Antonio Dias Carapau, a quem pertence a metade, Alberto Dias Carapau e mulher Ana de Jesus Sêco, a quem pertence uma duodecima parte, Antonio Dias Carapau, solteiro, maior, Maria Victória Dias, Luis Dias Carapau Maria de Lourdes, estes menores, a cada um dos quais pertence uma duodecima parte.

Toda a contribuição de registro por titulo oneroso será paga á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de trinta dias são tambem citados para assistirem á praça e usarem do direito de preferéncia, áquelles comproprietarios Alberto Dias Carapau e Antonio Dias Carapau, que agora, residem nos Estados Unidos do Brazil.

Coimbra, 8 de Novembro de 1926.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
Veifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

## Salão Moderno

18-1.º-Praça 8 de Maio-18-1.º  
(Em frente á Igreja de Santa Cruz)

## Chapeus para Senhoras e Creanças

The Economic Ins. Co. Ltd.  
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal  
Luis Pizarro, Limitada  
Escritorio, Rua da Madalena, 48  
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra  
Mannel Lopes Seco & C.ª  
Praça 8 de Maio

Acceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

## Ourivesaria Brinca

89-Rua Visconde da Luz-83  
Abriu este novo estabelecimento  
Pede-se uma visita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

## Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art.º 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos senhores Accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 27 de Novembro de 1926, pelas 14 horas.

## ORDEM DO DIA

1.º — Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tom a Nazareth;

2.º — Auctorisar o Conselho de Administração e entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento do contrato de construção e exploração do linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.674, de 22 de Outubro publicado no «Diario do Governo» n.º 435 — 1.ª série, — da mesma data.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta assembleia, devem as Accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as Accções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 12 de Novembro proximo futuro.

Em Lisboa — Na sede da Companhia: no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugues; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

No Porto — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas caixas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas et da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter á apreciação da Assembleia Geral que fica convocada, está patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos srs. Accionistas que houverem efectuado o depósito das suas Accções.

Os bilhetes de admmissão á Assembleia Geral, serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Accções averbadas ou dos recibos dos depositos das Accções ao portador.

A Assembleia constituir-se-á e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente art.º 31.º.

Lisboa, 27 de Outubro de 1926.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (s) Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

## Ouro e Prata COMPRAM-SE NA Ourivesaria Brinca

89 — Rua Visconde da Luz — 93

## Outra vez!!! A TABOLETA FELIZ

Acaba de vender o 1.º e o 2.º premio da loteria de 6 de Novembro de 1926.

1.425 e 1.007 em centessimos.

Grande Palpite!!! 5.555 bilhete certo e aberto em sociedade para a loteria do Natal de 1926, premio maior, 4.000 contos.

Inscrições para o dito bilhete de 20, 40 e 80 escudos.

Fracções e mais numeros sortidos para todas as loterias. Habilitai-vos pois, na TABOLETA FELIZ a que tem distribuido mais premios pelos seus numerosos freguezes.

Pedidos pelo correio, Jornais do Porto, Lisboa e Figueira da Foz. Tem á venda a «Gazeta de Coimbra».

## Ourivesaria Brinca

89-Rua Visconde da Luz-93  
Relogios das melhores marcas.



Dormi descansado que ele o acordará á hora exata que desejar

## Alimentação de gado

Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.

**Tintas de impressão**  
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs  
E. T. Gleitsmann-Dresden  
Representantes gerais em PORTUGAL  
ARMAZENS GRAFICOS de  
A. Rodrigues & C.ª, L.ª  
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Aluga-se uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar. X

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V. X

Angariadores de seguros, precisa-se. Boa comissão. Rua Ferreira Borges, 68-2.º. 1

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 10 divisões, casa de banho e dispensa, sita na rua do Quebra Costas. Para tratar, Beco da Imprensa, n.º 2. 2

Bordados à máquina e à mão; executam-se com perfeição e também se lecciona. Pont-a-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 14

Casa VENDE-SE, por motivo de partilhas, situada na Avenida Navarro, n.º 41 a 44, a qual se compõe de sob-loja, loja e 2 andares. Construção antiga, de 1.ª ordem. Muito bem situada, em frente do novo Parque da Cidade; podendo ver-se todos os dias, das 14 às 16 horas, aonde se dão todas as informações na mesma, n.º 41-1.º andar. X

Casa Aluga-se na Avenida Doutor Dias da Silva, Vila Carmo, a 100 metros do electrico. Vende-se alguma mobília. Para ver, das 14 às 17 horas. X

Casa Vende-se por 22.000\$00 situada num dos locais mais bellos da Cumeada. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario). X

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, merceria á paragem do electrico, ao Calhabé. X

Cosinheira precisa-se com urgencia, de meia idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz. X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91. X

Creado de meza precisa-se na Pastelaria Central. X

Criado oferece-se para restaurante, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º. X

Creada precisa-se para todo o serviço, na Rua do Borrão, 15. X

Dactilographo precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra. X

Dinheiro empresta-se sobre letra ou hipoteca. Avenida Sá da Bandeira n.º 24-2.º. 1

Empregado oferece-se para escrutinação commercial ou para desenho commercial. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. X

Empregado com pratica de camisaria, luvania, gravataria, retrosaria, miudezas e pastelaria, oferece-se. Não se importa de ir para fóra. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, Beco da Amoreira, 11, Coimbra. X

Explicações Individuo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroyo, n.º 20. X

Explicador Em sua casa ou na dos alunos, lecciona o Curso Geral dos Liceus e o Curso Preparatório de Sciencias. Para tratar na projectada Avenida n.º 3, Cumeada ou na Rua da Matematica n.º 52, das 16 ás 18 horas. 3-a

Luz WIZARD, vende-se uma instalação completa com 3 candieiros, em bom estado, propria para palacete, club ou casa commercial de vila ou aldeia. Trata-se com Gaudencio Cardoso, Calhabé, Coimbra. 3

Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarroyo, n.º 15. X

Modista Executam-se vestidos de senhora e creança com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72, Georgina Teixeira. X

Piano alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42. X

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

Padaria Arrenda-se a antiga padaria da Rua do Correio. Quem pertender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua n.º 49, Coimbra. X

Quartos com luz electrica, alugam-se na Rua dos Militares n.º 44, para casal ou cavalheiro decente; tambem se recebem pensionistas. Fica proximo da Universidade e Hospital. 2

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Mobista. X

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X

Quinta de rendimento que consta de um belo solar com muitas divisões, casa para feitor e seleiro situada em um dos Vales mais pitorescos desta cidade. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario). X

Rapaz para escritorio de procuradoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á maquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º. X

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

Toma-se de trespassa ou alugam-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95. X

Trespassa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de comercio. Nesta redacção se informa. X

Vende-se casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento. Informa Domingos Belo, terreiro da Pela, 7 (á rua da Trindade). X

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel. Informa, Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7, á Rua da Trindade. X

45.000\$00 Emprestam-se por hipoteca, juros em boas condições. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario). X

36 contos Emprestam-se no todo ou em fracções. Informa o notario desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação. X

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Serviços Centrais durante o ano de 1927. Até 6 de Dezembro p. f. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritorio dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927. O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14.30. ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa. Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia. Lisboa, 3 de Novembro de 1926. - O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita. 6

Declaração Para evitar mal entendidos ou confusões, o abaixo assinado declara que nada tem com a firma José dos Santos, Limitada, de cuja sociedade se desligou em 3 de Outubro do ano passado, conforme escritura publica lavrada nas notas do notario dr. Maximo de Figueiredo. Tem porem o seu estabelecimento em separado, que explora individualmente. José dos Santos 1

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

SEGREDOS INDUSTRIAIS Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livreiros. Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00 Vinhos compostos, idem, 20\$00 Cervejas - Processo alemão - idem, 15\$00 Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00 ETC., ETC. A venda em Coimbra, Tabacaria Patria. Telef. 621. Na Figueira da Foz, Bazar da Paris (Aos Casinos). Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Os óleos da ATLANTIC NÃO PRECISAM DE RECLAME José Maria da Gama Gorreias de couro, balatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Ingles. LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

"COLONIAL", COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis Correspondentes em Coimbra Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Alirio Costa Armazem e escritorio: RUA DA SOTA, 6, e RUA DO POÇO, 1. Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda. Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e acessórios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras do Brasil. Representante da casa DECOPET, Lda. M. quinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, corticas, motores a gaz, pobre, gasolina, oleos e electricos. Representante da Industrial Foz Arouce Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fassua e molduras. Importação directa de bijouterias

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

Fábrica de chapéus de feltro Para homem e senhora CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Velha] Vendas directas ao público de Chapéus de Senhora pelos últimos figurinos e nas mais modernas cores. Tambem se transformam e tingem com perfeição.

Anuncio EDITOS DE OITO DIAS 2.ª Publicação Pelo tribunal comercial da primeira vara, da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º officio, corre seus termos num processo de falencia de Alfredo Tavares, comerciante, que foi no bairro e freguesia de Santa Clara, aros desta cidade; e pelo mesmo processo correm editos de oito dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos os credores do mesmo falido, para dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes oferecer com respeito ás contas apresentadas pelo administrador da massa Manuel da Silva Rocha Ferreira, contas que estão patentes do cartorio competente para serem examinadas. O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão O Juiz Presidente do tribunal comercial da 1.ª vara, Abilio de Andrade.

Venda de Propriedades Vende-se grandes e pequenas numas das regiões mais saudias e mais fertes dos campos do Mondego, no Ameal do Campo. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as restantes em praça publica, no sitio da Requeira, centro da aldeia do Ameal. Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correo de Taveiro. 1

Mobílias De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: Marcenaria Mirandense DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

A's Senhoras Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luoosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelo de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Rebucados Milagrosos Rapidamente debelam Riquidões-Tosses Alquilaria Oliveira RUA DO CARMO, 48 Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe SERVIÇO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

Sorte Grande N.º 1425 . . . 400.000\$00 Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro A 13 do corrente, 300 contos. Grande Loteria do Natal 1.º premio 4000 contos Cuidado com as falsificações Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Casa dos Estofos R. Alexandre Herculano, 8, 10 e 19 Mobílias, estofos, reposteiros, mapias em pele, veludo e cretones, etc., etc. Preços sem competencia.

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

ESPIRITA Quereis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correo, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º Lisboa. 6

Aos musicos Rabecão e violoncelo, vendem-se por preço favoravel, tratar com Armando Neves, R. Adelinio Veiga, (R. das Solas), n.º 48. 1

Camionete Ford Para passageiros, em muito bom estado, vende-se. Informações, com o sr. miguel Rodrigues, desta cidade.

LOTERIA A 20 de Novembro 300.000\$00 Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Ouro e Prata Compra-se a alto preço. Praça do Comercio - 36-1.º Grupo de Trem n.º 2 Conselho Administrativo

Horario dos Comboios 5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 Serviço entre Lisboa e Madrid Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Combio rapido n.º 151 para estação e estanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara. Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181. Lisboa, 22 de Outubro de 1926. O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Tinta RIT Para tingir roupa em casa, o melhor produto que tem aparecido no mercado até hoje é a tinta RIT. Vendem: Depositario geral em Portugal, SOCIEDADE FOMENTO COMMERCIAL LDA, Rua da Betesga, 57, Lisboa. Em Coimbra: LUSA ATHENAS LIMITADA. X

Roupas novas e usadas Compram-se. Praça do Comercio, 36-1.º

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS Ano: Continente 30\$00 Pelo correo . . . 36\$00 Estranj. e Af. Or. 65\$00 Africa Occidental . 47\$00 ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração AVISO Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescoas nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos: Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavém, Povoas, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Comuiche, Quinta Grande, S. Toçquato, Lavre, Canha, Sant'Ana, Vale de Sant'ana, Sant'ana, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamasosa, Paislvo, Chão de Maçãs, Gregarias, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Vila Novo d'Anços, Formoselha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Monjofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaias, Barquinha, Tancos, Praia, Trasmagal, Abrantes, Benposta, Ponte de Sôr, Chancel, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Gunheira, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Merces, Sabugo, Pedras Furadas, Mafra, Malveira, Perce, Negro, Dois Portos, Ruha, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bour, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guis, Louçal, Telhada, Amieira, Verredes, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcántara Mar, Alferrarede, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcañis, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Carva, Belmonte, Benespéra, Sabugal, Carvalhosas, Ceira, Trémor, Almalaguez, Miranda do Corvo, Pedra, Louzã, Monte Real.

Vende-se 1 balança decimal com forca de 300 hg. 1 cêpo com pesos de metal até 2 kg. 1 escrivantina em riga com 4 carteiros. 1 maquina de escrever UNDERWOOD. Informa, Lusa Athenas Limitada, Coimbra.

Coife grande com duas portas. Vende-se. FABRICA'S TRINFINO - Coimbra.

Ouro e Prata Compra-se a alto preço. Praça do Comercio - 36-1.º

Vende-se 1 balança decimal com forca de 300 hg. 1 cêpo com pesos de metal até 2 kg. 1 escrivantina em riga com 4 carteiros. 1 maquina de escrever UNDERWOOD. Informa, Lusa Athenas Limitada, Coimbra.

Coife grande com duas portas. Vende-se. FABRICA'S TRINFINO - Coimbra.

Ouro e Prata Compra-se a alto preço. Praça do Comercio - 36-1.º

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arróbas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 10 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1970

**Está provado**  
que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanifícios para Fatos, Sobretudos, Casacos ou Vestidos na CASA DAS Lãs, 67 - Rua Visconde da Luz - 69. No seu proprio interesse não compre lanifícios sem visitar esta casa.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da Família, celebrado em todo o mundo, por todo o arce cristão, com uma alegria festiva e franca, ou com uma tristeza que precarias circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as famílias abastadas o celebram com regozijo enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu caracter de festa íntima, as famílias pobres, nesta quadra fria, neste inverno triste e melancólico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu conviva.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo a uma praxe tradicional apela para os seus leitores e amigos, a favor das famílias pobres, das crianças pobres-tristes e inocentes vítimas da Miséria, da Fome — esperando que a proverbial franquesa e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

E para eles — os que precisam — é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio.

Apelamos para a vossa generosidade

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres, porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minora-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Dr. Mota Alves	50\$00
Dos «Amigos do Bem»	20\$00
Anonimo, sufragando a alma de sua filha	10\$00
Anonimo, sufragando a alma de um ente querido	20\$00

## Pretensões de Coimbra

SEGUNDO consta ao Seculo, o sr. governador civil deste distrito, dr. Vieira Coelho, foi tratar junto do governo de algumas pretensões de Coimbra. Uma delas é a criação de um posto aduaneiro junto da secção das encomendas postais desta cidade, e a outra é solicitar urgencia na construção do edificio para os Correios, sem se apontar o local.

Tambem s. ex.ª acompanhou o sr. Dr. Mendes dos Remedios para solicitar do sr. Ministro das Finanças a autorisação para o emprestimo de 1.200 contos para conclusão das obras na Faculdade de Letras.

Registamos com satisfação os serviços que s. ex.ª agora está prestando para a satisfação de justas pretensões de Coimbra.

Lembramos, porém, que o posto aduaneiro exige a criação nesta cidade duma secção especial de encomendas postais, completamente separada dos outros serviços telegrafo-postais.

## À Divisão Hidraulica

ABERTA ao publico a estação provisoria do caminho de ferro, do lado do rio, torna-se necessario concertar o pavimento da rua em frente da estação, a qual se acha cheia de covas, dificultando o transitto publico e tornando-o até perigoso.

Igualmente pedimos que se mande regularisar a alameda do lado do rio, junto ao Parque, sem ser preciso esperar que se conclua a cortina do muro. É uma obra que todos desejam ver concluída, tanto mais que o Parque continua sendo o passeio predilecto do publico de Coimbra.

## O caso dos esqueletos

COMO por vezes noticia-mos já, encontra-se esclarecido o caso dos esqueletos. Pelo exame feito ás ossadas verificou-se que a do menor esteve enterrada mais tempo do que a de Gomes Tinoco e que aquela não estava completa.

## Para boa estética da cidade é preciso reformar os prédios em ruínas de que Coimbra está cheia

ACHAM-SE por aí diversos prédios em ruínas, em lugares bem publicos da cidade, que se não vê maneira de serem reformados e postos em estado de não envergonharem a estética da nossa terra.

Durante mais de 25 anos existiram os ruínas da Estrela, que agora vão desaparecendo com o elegante predio que ali se anda a construir para o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Na rua da Figueira da Foz, na rua Dr. Costa Simões, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo e na Avenida Navarro a antiga alquilaria Camões, existem prédios em ruínas por motivo de incendios.

Então não ha maneira de fazer desaparecer o aspecto desagradabilissimo que essas casas oferecem?

Ha de existir isto assim toda a vida?

Não pode nem deve ser. Se os proprietarios desses terrenos não têm meios para mandar fazer obras, então vendam esses terrenos. É preferivel porque, como estão, em ruínas, representam um capital morto, enquanto que vendidos sempre o dinheiro poderá render juros.

Veja-se aos anos que se deu o incendio na rua da Figueira da Foz e que esse predio se encontra só com as paredes exteriores, denegridas. O mesmo se pode dizer das casas das ruas Dr. Costa Simões e Dr. Lourenço d'Azevedo e mais recentemente da Alquilaria Camões.

Não existirão leis que façam obrigar os proprietarios a reconstruir ou a vender?

Igualmente é preciso reprimir os abusos de demorarem as casas em obras eternamente, como se vê nos dois prédios ao principio da rua do Corpo de Deus, bem como de obrigar a vender terrenos que aí estão transformados em montureiras.

Para tudo isto precisa a policia de olhar para coibir abusos. Se não ha legislação que lhe diga respeito, faz-se. O que é indispensavel é conservar a cidade em estado de não parecer mal pelo seu aspecto, que mais parece desprezo e incuria de que outra coisa.

Um excelente serviço se ficou devendo agora ao sr. comissario de policia, ordenando a caiação dos prédios. Foi uma providencia digna de todo o elogio.

Vá, porém, s. ex.ª mais longe, até onde permitirem as suas atribuições.

## Pela Imprensa

INICIOU a sua publicação nesta cidade, a Voz Desportiva, dirigido pelo sr. dr. Amadeu Rodrigues.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

## A estrada de Coimbra á Figueira da Foz

HA quatro anos que a estrada de Coimbra á Figueira foi arrojada na Geria pela cheia, impedindo o transitto de carros por aquele sitio. O rombo tem já uma extensão de 200 metros.

Tratando-se de uma estrada que tanta falta faz, era de esperar que se não demorasse essa reparação, mas a verdade é que ha quatro anos que se anda á espera dessa obra, que não ha meio de se fazer.

O mais interes sante é haver verba para essa reparação, mas não haver ainda ordem para se principiarem os trabalhos.

Então porque se não trata desta obra?

Será mais um jogo empastado?

Quer-nos parecer que sim.

## GOLPES DE VISTA

### DANÇAS NOVAS

LEITÓRAS e leitores: Se V. Ex.ªs não dançam, não leiam este golpe de vista. Se baçam, tenham a honra de lhes anunciar uma nova dança do Black Bottom, oriunda, como todas, da America, e que, infelizmente, é a imitação de uma série de gestos de pretos: a sua maneira de atravessar os lamaceiros.

Esta simplicidade que as danças estão atravessando, saindo dos movimentos ritmicos e complicados das danças dos povos e raças civilizadas, e adoptando os gestos aritmicos dos povos primitivos e ataxados, é um sinal de decadencia.

Não venho pedir que deixem de dançar: tem de ser, tem a raça que beca, até que a curva, atingido o nábit, se torne ascendente: mas venho lembrar que nos devemos mostrar civilizados, intermeando as danças novas com as velhas.

E que ha muita gente, fiel adepto da valsa, que está divorciado das danças modernas, e tambem gosta de dança.

## Livros

1809, por Artur de Magalhães Bastos. — Edição da Empreza Literaria Fluminense.

ACREDITADA e importante livraria de Lisboa, Empreza Literaria Fluminense, Lda, que daqui a pouco tempo comemorará, com toda a solenidade, alguns anos de prestigiosa existencia, duma vida cheia de crédito e de glorias, de trabalho fecundo e vitorioso, pelo qual soube conquistar, plenamente, não só o nosso mercado literario, mas o mercado brasileiro, dando á literatura nacional um creador esforço de beleza, lançou ha pouco tempo no nosso mercado livreiro uma bela, uma admiravel obra historica.

Trata-se dum notavel trabalho de Artur de Magalhães Bastos sobre as invasões francesas, onde esse agitado periodo de guerras e horrores é descrito com magistral habilidade pictorica.

A segunda invasão, sobretudo e particularmente, merecem do ilustre homem de letras um cuidado e uma observação especiais.

O Porto, que sofreu o choque dos exercitos napoleonicos, surge aos nossos olhos com todo o horror das suas luctas, das suas dores, das suas tragedias e daquelas horas de anciedade e de terror.

1809 pode afirmar-se que constitue um dos melhores trabalhos historicos sobre essa dolorosa epoca da vida nacional, e a imparcialidade, a superior visão com que foi escrito, o metodo a que obedeceu o estudo daquele periodo de misérias e de heroismos, marcam-lhe um nitido lugar de destaque entre os livros desse genero publicados nos ultimos tempos.

Esse primoroso trabalho historico, que consagra um homem, encerra uma larga documentação que demonstra a seriedade, o metodo scientifico seguido pelo ilustre homem de letras.

Os historiadores, os apaixonados pela nossa historia, encontrarão, no 1809, paginas magnificas de beleza, de critica serena, de reconstituição desse tremendo drama nacional, onde o heroismo cria azas e o amor á Patria enche de vibrações o peito luso.

A conceituada livraria Empreza Literaria Fluminense presta um alto serviço, a juntar a tantos que já fez á literatura portuguesa, editando, magnifica e cuidadosamente, este esplendido trabalho de investigação e critica historica.

O ilustre escritor Artur de Magalhães Bastos tem, neste primoroso trabalho um verdadeiro triunfo e as letras nacionais muito lucraram em beleza e em valor, com a publicação deste admiravel trabalho.

PROF. MORAIS SARMENTO Retornou a sua clinica

## A colonia brasileira em Coimbra, celebra com entusiasmo, o aniversario da proclamação da Republica no Brasil, e a posse do novo presidente

NO palacete do Grande Club, á rua da Ilha, realizou-se no dia 15, um animado baile comemorando o aniversario da Republica Brasileira, e a posse do novo presidente sr. Washington Luis.

Foi promovido em honra da colonia brasileira de Coimbra, por uma comissão de brasileiros, composta pelos srs. Alfredo Prendes de Carvalho, Aguiar Morgado e Silvio Henriques, ilustres membros daquela colonia, que procuraram imprimir á festa um cunho de brilhantismo e entusiasmo que, de facto, houve.

Devido aos seus esforços, no salão do Grande Club, gentilmente cedido pelos seus directores, e vistosamente engalanado, reuniram-se algumas das mais elegantes e distintas familias da nossa sociedade, da colonia brasileira, etc. que, dançaram animadamente até de madrugada, tendo retirado todos os convidados penhorados pela cativante amabilidade dos membros da comissão organizadora, e de sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul do Brasil nesta cidade, que honrou a festa com a sua presenca.

O academico, José Paradelo de Oliveira, fez ouvir com exito a sua voz, cantando alguns factos e canções brasileiras e portuguesas, pelo que foi muito merecidamente aplaudido.

Foi servido um excelente e abundante copo-de-agua, tendo feito brindes, ao Brasil e Portugal o sr. dr. Carlos Dias, respondendo-lhe, num brilhante discurso o academico Paradelo.

A festa revestiu-se de um entusiasmo e de uma animação grandes, dada a gentilliza dos seus organizadores.

### A assistencia ao baile:

Demoiselles Fontes, Maria Amalia Planas, Alice e Ruth Carvalho, Maria Justina, Maria Lodovina e Maria Legina da Cunha Andrade; Maria Tereza de Carvalho, Manuela Corte Real, Anita e Adelia Golegã, Maria Helena Ferreira dos Santos, Maria Eloi; Adelia Morgado, Adelia de Figueiredo, etc.; Mabames Dias, consuleza do Brasil, Prendes de Carvalho, Cunha Andrade, Ferreira dos Santos, Fontes Couceiro, etc.

E os srs.: dr. Carlos Dias, dr. Manuel Dias, consul e vice-consul do Brasil, dr. Costa Rodrigues, dr. Alberto Soares, tenente Santos Conceição, Antonio Monteiro Morgado, Augusto Grilo de Carvalho, Manuel Duarte Couceiro, João R. Pcreira de Almeida, Nelson Martins do Amaral, Salema Vaz, Manuel Figueiredo, Armando Policarpo, Augusto e Alberto Carvalho, Arnaldo Ladeira, Antonio Golegã, Gabriel da Fonseca, Eduardo Dias, Carlos Dias, Hugo de Moura Eloi, Fernando Fontes, etc.

O sr. consul do Brasil, enviou o seguinte telegrama:

«Dr. Washington Luis — Rio de Janeiro — Consul Colonia Brasileira, Portugueses amigos Brasil cumprimentam Vossa Excelencia, fazendo sinceros votos felix governo — Carlos Dias»

O ilustre e conhecido capitalista, sr. João Santos enviou ao consul o seguinte telegrama:

«Ex-mo Sr. Consul Brasil — Saído em Vossa Excelencia, grande Brasil afectuosos cumprimentos — João Santos»

Esteve na nossa Redacção a apresentar-nos os seus cumprimentos, o sr. dr. Carlos Dias, Consul do Brasil nesta cidade.

## Dr. Domingos Pereira

PARA ser tratado pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, encontra-se nesta cidade o antigo ministro sr. dr. Domingos Pereira.

## COMUNICADO

## O conflicto do Hospital de Coimbra

## O director dos Hospitais retarda uma operação urgentissima, o conselho da Faculdade louva e eu protesto

Deixei expostas no meu ultimo artigo as razões que me levaram a dirigir ao Director dos Hospitais o célebre officio que espertou a sensibilidade de s. ex.ª tão anestesada ante o perigo duma doença que se agravava momento a momento e que s. ex.ª não deixava debelar porque um suposto protocolo não poderia consentir.

Era preciso na verdade que s. ex.ª dissesse as razões poderosas que o levaram a praticar actos de tão cruel desumanidade para um desgraçado, vítima dum desastre de electrico, actos, repetimos, ofensivos dos meus direitos, actos ofensivos das regalías que os regulamentos me conferem e actos desprimorosos e deprimentes para o brio e competencia profissional de cinco médicos.

Daí o officio que alguns chamam violento, que eu chamo justiciero e que, se representa um grito de revolta, era ao mesmo tempo um aviso leal que dava ensejo ao Director dos Hospitais a varrer a sua testada e em que lhe eram annunciadas algumas das variadas explicações que a multidão dera ao estranho e cruel procedimento de s. ex.ª

Quem tivesse andado de boa fé agradeceria ao máximo e aproveitaria semelhante oportunidade que se lhe offeria para desfazer calunias, se calunias havia, para desfazer intrigas e más interpretações, se intrigas e más interpretações existiam.

E havia até o cuidado de esquecer as mais graves, as mais temerosas que se repetiam á boca pequena e que então repudiei in limine pela monstruosidade que representavam.

S. ex.ª leu, tremeu... de indignação e pretendeu que a Faculdade se solidarizasse com o seu procedimento, sem o que abria vacatura na Direcção dos Hospitais.

Vamos raciocinar e tentar descobrir os determinantes do procedimento de s. ex.ª

Porque impediu que os meus assistentes operassem?

Pelo respeito á lei, á lei, dizem os paladinos de s. ex.ª tomando um ar grave e apoiando o indicador na frente!

A lei!...

Que troça, santo Deus!

Bem sei que o Regulamento diz que só os professores directores das clinicas hospitalares podem ter doentes nos quartos particulares, e, em virtude disso, lá estava o meu nome na papelleta do doente por sua própria indicação e por consequencia lá estavam cumpridas as disposições legais.

Mas o que a lei não proibe é que na minha ausencia me faça substituir por um dos meus assistentes.

Onde está a disposição legal que o impede?

E tanto assim que sobre este mesmo assunto o Director dos Hospitais foi posteriormente consultar a Faculdade de Medicina.

Ora semelhante consulta é a confissão mais formal parte de s. ex.ª de que nenhuma disposição legal se opunha a tal substituição.

Logo, se a lei se não opõe, para que a interferencia intem-

pestiva e importuna do Director dos Hospitais retardando 5 horas uma operação urgente num caso de gangrena gástrica de marcha hiperaguda que não permite delongas?

Não ha pois texto de lei em contrario; mas ha o uso que faz lei.

Todos, repito, todos os médicos dos Hospitais se tem feito substituir muitissimas vezes, ou melhor — sempre, junto dos doentes dos quartos particulares pelos seus assistentes.

O actual Director dos Hospitais, antes de ter a vara na mão, sempre permitiu e por vezes encarregou os seus assistentes de o substituírem naqueles doentes quer durante o seu impedimento temporário por doença, quer durante as férias.

O actual Director substituto, em efectividade de serviço durante o ano findo e conhecedor da legislação hospitalar, sempre procedeu de igual forma, e ainda agora mesmo, ausente durante semanas no estrangeiro, foi um dos seus assistentes e bem que tomou conta daquele ramo da sua clinica.

Ha professores mesmo que em prestam o seu nome para que os seus assistentes possam ter doentes nos quartos particulares, sob sua unica responsabilidade médica.

Ha mesmo clinicos que, não sendo professores, nem assistentes dos Hospitais ali tem operado com toda a competencia, sem que semelhante facto tivesse despertado a infeliz interferencia do Director dos Hospitais!

E' claro que quando um médico fica encarregado de cuidar de doentes subentende-se que pode e deve administrar todos os processos de terapeutica médica e cirurgica de que eles carecerem.

De tudo isto guardo provas e documentos que não de ser conhecidos a seu tempo.

Se a lei não proibe que os meus assistentes tomassem, por minha indicação e na minha ausencia, aos seus cuidados o infeliz Orlando de Oliveira; se o uso, que neste caso é lei, o permite, como explicar a acção do sr. Dr. Novais e Sousa? Mistérios... que arrancam a muitos espiritos variadissimas suspeitas...

Mas se, por hipotese, era o respeito pela lei que levava o sr. Director dos Hospitais a esquecer-se de quem no seu leito gemia e via a vida a sumir-se, porque não permitiu, pergunto de novo, que o doente voltasse á enfermaria de maneira a ser urgentemente operado? Mistérios que arrancam a muitos espiritos variadissimas suspeitas...

Com tal solução o doente teria sido socorrido a tempo e desapareciam os motivos para escrupulos e receios de s. ex.ª o sr. Director dos Hospitais não teria perdido por certo noites sucessivas com o remorso de ter retardado a operação num caso de tão magna gravidade.

Mas supunhamos que a lei se opunha a que a operação fosse feita pelos assistentes, supunhamos que não havia mesmo tal uso nos Hospitais, ao Director dos Hospitais competia o dever inadiável de prender o primeiro médico competente que encontrasse e obrigá-lo a operar sem demora.

Era preciso operar? Operava-se; depois se ajustariam contas. Era uma vida que se salvava e nisso estava tudo.

As leis só servem quando prestam serviços á humanidade e não brigam com os sentimentos do coração humano, porque de contrario repudiam-se como anomalias a remover.

Não consegue o sr. Dr. Novais e Sousa fazer ou justificar-se das acusações graves que lhe foram feitas, nem libertar-se da grilheta a que foi amarrado pela crueldade do seu procedimento deshumano, retardando sem motivos legitimos a operação num caso grave de gangrena gástrica.

Não consegue eximir-se á responsabilidade que sobre os seus ombros pesa da mutilação alta, feita áquele pobre estudante, que sobre a sua má sina teve a má sina de se ter internado nos Hospitais, a quando da direcção do sr. Dr. Novais e Sousa.

Outro fosse o Director e a

operação ter-se-ia feito mais cedo e em condições bem mais favoráveis para o operado. Um novo factor — a interferencia ou não interferencia do Director dos Hospitais — passa dorá avante a ser motivo de ponderação para o prognostico das entidades morbidas do foro cirurgico.

Da sua carta, que analisaremos no próximo numero, pouco mais se conclue de que a minha saída de 4 dias criou toda uma situação difficil, complicada e grave; é afinal todo um motivo de gloria! em compensação a ausencia de S. Ex.ª durante 3 meses numa viagem annunciada, reclamada, pedida e autorizada de estudo pelo Velho e Novo Mundo, mas que afinal se reduziu á pacatez, duma vilegiatura em Espinho (que seriedade de processo!) não produziu qualquer embaraço á boa disciplina e boa marcha dos serviços que geralmente dirige.

Bissaia Barreto.

## Associação Comercial Industrial de Coimbra

Em sua sessão ordinaria do dia 11 do corrente, a Comissão Administrativa resolveu:

PROCURAR fazer interessar todo o Comercio e Industria desta cidade pela eleição do Juri Comercial, em 25 do corrente, porquanto as suas funções e ainda como este está sendo atingido por medidas e considerações que tendem a desprestigiar, mais do que nunca necessita de ser conscienciosamente eleito, não, pondo de parte a honestidade que sempre o deve caracterizar e o tem tornado digno de todo o respeito, mas dando-lhe até a maxima autoridade moral para que cabalmente se possa desempenhar da espinhosa missão de que vai ser incumbido.

ADIAR para logo que seja possível, a apresentação do estudo sobre o horario do trabalho e sua regulamentação e evitar que a exemplo do que se está passando se repitam os conflitos a que dá lugar a sua errada interpretação, visto que, desejando o Comercio e Industria cumprir as leis, deseja tambem que sejam respeitados os seus direitos.

RECLAMAR dos Conselhos de Administração das Emprezas ferro-viárias para que sem auxilio de reclamação e portanto voluntariamente, embolse os consignatarios das remessas transportadas pelo caminho de ferro, das importancias que cobram a mais, visto que, apressando-se as mesmas Empresas em cobrar dos consignatarios as importancias que taxam a menos, é immoral a desigualdade de tratamento que usam por terem repartições que indevidamente cobram e que muito tarde e só por efeito de reclamações, liquidam aos interessados.

PROVAR para socios efectivos os ex-mos srs. Reis & Rodrigues e Dias Filho, Lda, comerciantes nesta praça.

TOMAR conhecimento dos officios do Governo Civil de Coimbra, do III Congresso de Electricidade, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Carreira de Tiro de Coimbra, respectivamente de 2, 4, 5 e 6 do corrente.

Para a viuva do combatente Joaquim Gonçalves

NA Agencia da Liga dos combatentes da Grande Guerra, receberem-se mais os seguintes donativos:

Transporte	242\$50
De J. B. L.	5\$00
M. O. Leite	5\$00
Soma	252\$50

A Agencia e este jornal, agradecem reconhecidamente.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Fernando de Brito, Padre Abel Morais, O menino Manuel Maria de Menezes Dias,

Amanha:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques, D. Maria Raposo, Dr. Joaquim Feliz Beirão, João Mendes Ferreira,

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a senhora D. Zaida Pereira de Albuquerque, esposa do nosso amigo sr. Raul Bernardo de Albuquerque,

Doentes

Tem estado doente, encontrando-se já felicemente melhor, o menino José Dias Serras Pratas, aluno do Liceu desta cidade, e filho do sr. dr. Artur Dias Pratas,

Partidas e chegadas

Partiram para o Porto, os srs. Herculano Pinto e Antonio Marques da Costa,

Para a Varzea de Gois, o sr. Fernando Antunes Garcia, Hospedada em casa do sr. Dr. Antonio de Jesus Pitta, assistente da Faculdade de Farmacia, encontra-se nesta cidade, a senhora D. Franklina Pires da Silva Machado, de Condeixa,

Tambem vimos nesta cidade, o sr. dr. Americo de Oliveira, medico na Carmoiteira (Cantanhede), Com seus filhos, regressou a Lisboa, a senhora D. Zulmira de Vasconcelos,

Regressou da Lamarosa, o sr. dr. José de Seica Ferrer, Do Carregal do Sal, a senhora D. Estifania Tavares,

PERFUMES

A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

Madame Berthe

Manteaux e Chapéus de peles 66, 2.ª Avenida dos Aliados Telefone 1493 Ascensor Porto

S. Francisco de Assis

NO artigo ha tempo publicado na Gazeta de Coimbra sobre o Povinho de Assis, deixei de citar o conhecido livro que Jaime Magalhães Lima, sobre ele publicou, obra interessante e bastante elucidativa sobre a vida do Santo,

Para completar a bibliographia portugueza franciscana, poderemos acrescentar mais os seguintes livros publicados no Brasil: Os Ideais de S. Francisco de Assis, pelo Padre Hilarino Felder, versao de Soares de Azevedo,

Vida de S. Francisco de Assis, por J. Joergensen, Vida de S. Francisco de Assis, por Andermatt, versao de Mons. José Basilio Pereira,

Em Portugal, prepara-se ainda um livro, Homenagem, colaborado por alguns escritores, A revista de Coimbra, Estudos Sociais, anuncia para este mez um numero especial dedicado a S. Francisco,

Nesta região de Coimbra, em poucas terras se celebra o centenario do santo, que era natural da cidade. No entanto na pequena aldeia de Eira Pedrinha, que a senhora D. Maria de Sousa, filha de Condeixa, foi inaugurado um templo em homenagem a sua imagem, e ficou instituida uma festa para o dia 4 de Outubro, S. Francisco mais uma vez se achava com os humildes dos campos e foi esquecido dos grandes da cidade!

A. S.

FALECIMENTOS

FALECEU na Felgueira o sogro do sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa, illustre professor da Faculdade de Medicina, que na terça-feira partiu para aquella localidade. Faleceu a esposa do sr. Antonio Madeira Abrantes, considerado negociante nesta cidade. As nossas condolencias.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

S. Martinho

O BRAZ, aquele beberola que tinha assisnatura permanente no balcão do carvoeiro da esquina, um dia sem dizer agua vai a ninguém e sem participar aos amigos, bateu a bota, isto é, bateu as azas e lá foi cabover de todo a caminho do ceu.

Com mais ou menos trabalho digitu-se pela via-lactea e depois de perguntar a direcção a um arcanjo sinaleiro bateu com pulso vacilante no reino dos justos.

S. Pedro que tinha acabado de ler o ultimo livro do poeta Sevilha abriu o solo e inqueriu de dentro:

— Quem está aí? — Gente de paz, meu senhor. O Braz da carvoaria, compadre do Chico barbeiro e que faleceu ainda não ha duas horas.

— Passa de largo. Estou mais do que inteirado da tua vida dissoluta. Vai bater a outro numero porque aqui não ha decerto santo a que te apegues. E zumba, ferrou-lhe com a porta na cara.

O nosso amigo Braz se não ficou com cara de patvo é porque já tinha essa cara ha muito tempo. Poz-se a cogitar e ao fim dum grande bocado bateu de novo ás portas do Ceu.

S. Pedro que já o tinha marcado disse-lhe com mau modo:

— Roba daqui. Isto não é para os teus dentes, seu peccador sem sombra de arrependimento, seu impio que passou a vida por tabernas e alambiques.

— Sr. S. Pedro, atenda um pouco. Eu queria falar com S. Martinho, vulto da minha predilecção e que decerto levatá em conta o que lhe disser.

— Pois está bem. Ninguém irá desta porta sem esgotar os ultimos recursos. S. Francisco que está a comandar a guarda vai mandar uma ordenança á procura do teu patrono...

E passado um quarto de hora o Braz estava na presença de S. Martinho.

Não digas mais, não digas mais, exclamava o Santo ao ouvir o Braz de confissão. Não digas mais!

Eu conheço-te bem. Quantas vezes te vi passar na tua rua aos borboes, fazendo discursos para a sombra, de chapéu á zamparina e falando com os gatos da vizinhança. Umas vezes ias só, outras com o teu compadre, o Chico barbeiro, com o Macário da tabacaria ou com outros sócios que ainda heide ver atrependidos a bater neste lugar.

E o que me fazia sofrer era ver que tu, Braz amigo da pira e adorador de Bacho, nunca ficavas de noite em casa.

Sempre na taberna, sem trabalhar nunca.

Em que te empregavas? — Era alfaiate, meu senhor!

— Alfaiate? Custa a crêr! — Cosia as bebedeiras que apanhava.

— E porque não dormias de noite? — Impossivel, senhor S. Martinho. Por mais cedo que me deitasse não conseguia dormir.

— E de dia? — De dia, dormia sempre, por ter perdido a noite.

— Mas que prazer sentias tu em esvasiar garrafas sobre garrafas? — Eu lhe conto, meu senhor. Uma garrafa é tudo, o copo é nada. A garrafa é proletario, o copo é sempre burguez. Vá ver ás leitarias os rapazes de calças largas a beberem copos do tamanho do meu dedo mi-minho. Beber pela garrafa é só para os privilegiados. Passa-se a mão pelos lábios, assim, empina-se a viuva, glú, glú

seu Manel encha outra porque esta já está.

E o que se advinha! A primeira golaada e de olhos fechados percebe-se dentro da vasilha uma paisagem completa. São as vides no Douro, entrocadas pelos salgueiros ou em latadas caprichosas nos socalcos bem tratados. Mais outro golo e parece que se está ouvindo o ruído das vindimas, as rapatigas passando coleantes de cestos á cabeça, as frazes dos ganhões empoleitados em escadas, navalha na mão, colhendo cachos que fariam a delicia de qualquer meza.

Outra golaada ainda. E a atmosfera peza da lagar, os homens rubros pelo sumo, gránhas e polpa a nadar, fazendo reflectir a luz da candieira d'azeite, ouvindo-se historias alegres, para entreter a sóva e o ruído sempre igual do chape, chape, no mosto.

— E depois? Noutra golaada o que se vê? — perguntou S. Martinho interessado.

— Depois vê-se o fundo da garrafa! O senhor compreende que o vinho não é elástico.

— Bom! Não tens peccado capital ás costas nem morte d'homem na consciencia. Enta porque o teu defeito era adoras-me em demasia...

E foi preciso que o Braz estivesse morto para pela primeira vez na vida dormir uma noite debaixo de telha.

SPORT

Ciclismo

Arcos de Anadia, 15. — Devido ao mau tempo, foi adiada para o proximo dia 21, a corrida de Arcos de Anadia-Porto e volta, continuando a inscrição dos corredores aberta até ás 8 horas do mesmo dia, no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Grilo, em Arcos de Anadia.

Falta de iluminação

OS moradores da Azinhaga dos Namorados, ás Arcas d'Água, representaram á Camara pedindo a iluminação daquele sitio, bastante concorrido de noite para encurtar caminho para Celas, Cumeada, rua Gomes Freire, etc.

Apesar da justa petição e de um dos moradores dali oferecer os postes precisos, a representação foi indeferida.

Faz-se por isso uma excepção para aquelle sitio dentro da cidade, visto já chegar a iluminação publica a pontos afastados fora da area de Coimbra.

A iluminação chega aos Casais, ás Lages, ao fundo da Calçada do Gato, ás vizinhanças do Penedo da Meditação, ao Forno da Cal, no Alto de Santa Clara, e não existe na Azinhaga dos Namorados dentro da cidade.

E caso para estranhar, tanto mais que não é grande a extensão dessa Azinhaga.

De novo chamamos a atenção da Camara para este assunto para que se digne atende-lo. O sol quando nasce é para todos.

Desordem grave

ANTE-ONTEM á noite, nos Palheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, houve uma grave desordem da qual saíram feridos á facada, Alberto Amaro, de 41 anos, que ficou internado no hospital, e Manoel Craveiro, que apresenta um largo ferimento numa das mãos.

O estado do primeiro é grave. A paulada, tambem foram feridos Manuel Maria Simões, sua mulher Maria Rosa e Maria de Jesus, tendo todos recebido tratamento no banco do hospital. Como autores desta aggressão, foram presos Manel Simões, José Simões, Antonio Simões, Antonio Paixão, José Baptista e Antonio Baptista, carroceiros e todos daquela localidade.

O tempo

A CHUVA torrencial desta manhã mais uma vez deu lugar a que rebentassem os canos de esgoto na Praça 8 de Maio e Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, dando lugar a inundações.

Conklin Endura. Uma Caneta Para Toda A Vida. Unicos fabricantes no mundo que garantem a sua caneta "ENDURA" contraqualquer rotura o dano. DE VENDA NAS BOAS PAPELARIAS DE PORTUGAL. The Conklin Pen-Mfg. Co. TOLEDO, Ohio, U. S. A.

O seu primeiro doente

(De "The Animal's Friend...")



HA muitos anos existiu uma joven de nome Florencia.

Montada em um pony que possuia dava largos passeios em que era acompanhada por um amigo, o presbitero da parochia.

Um dia ofereceu-se-lhe um estranho espectáculo. Viram um pastor que procurava reunir os carneiros e encerral-os no redil, e fazia-o com muito custo por lhe faltar o auxilio do cão.

Não sei se ele procurava imitar as vozes desse animal, o que se via era que ele corria após os carneiros e quanto mais ele corria mais os carneiros se dispersavam.

Florencia e o seu companheiro detiveram-se inquirindo porque razão não tinha o pastor consigo o seu collie; em resposta o interpellado contou-lhes o triste caso.

O seu cão Cap estava muito doente de uma pata; parecia até que tinha o osso partido.

Cap soffria tanto que já pensava em o abater. Tenho de arranjar uma corda e estrangulal-o pobre animal! concluiu o pastor.

Quando Florencia ouviu isto ficou tão impressionada que perguntou onde estava o cão, e acompanhada pelo seu amigo encaminhou-se para a cabana do pastor onde Cap estava deitado.

O pobre cão jazia a um canto muito pezaroso e triste; agitou a cauda como dizendo que ali ao menos não lhe fariam mal.

O padre tálcou a pata inchada. Não tem o osso partido; vamos tratal-o com umas compresas e a inchação desaparecerá.

O que é uma compresa? perguntou Florencia.

O padre explicou então que as compresas eram tiras de pano embebidas em agua quente e enroladas no ponto inchado para diminuir a inflamação.

Florencia ficou encantada com esta idéa, e acendeu o lume para fazer ferver a agua. Procurou depois um pedaço de pano, mas só encontrou a camisa dominguieira do pastor.

E' preciso servir-me dela; a mamã lhe dará outra nova. Rasgou-a em tiras, que embebeu em agua quente e envolveu muito bem a pata doente do pobre Cap que se deixou tratar com toda a paciencia.

Gemia docemente como que dizendo: Não me sinto capaz de gritar mas digo obrigado a meu modo...

Quando isto se concluiu o presbitero queria conduzir a pequena Florencia, mas ela pediu-

lhe que a deixasse ficar e fosse prevenir a mãe.

Permanecendo junto do cão todo o dia renovou muitas vezes as compresas se bem que para a tarde a inflamação estava quasi extincta.

Pouco depois sentiram-se os passos do pastor que entrava com um ar friste e trazendo uma corda na mão.

Quando o animal presentiu o dono dirigiu-lhe uns pequenos latidos de saudação que alegraram tanto o pastor que exclamou:

O cão está melhor! Nunca pensei que tornasse a receber-me assim!

Largue a corda, respondeu Florencia, e venha aprender a fazer compresas.

Explicou-lhe a maneira de continuar tratando Cap e depois regressou a casa, mas voltou todos os dias até que o cão voltou a correr de novo e vigiar o rebanho.

As creanças que lerem estas linhas sabem quem era esta joven? Falou-se depois muito nela quando foi conhecida sob o nome de miss Florencia Nightingale, e que na guerra da Criméa foi a enfermeira dos feridos.

Era até ha bem pouco uma graciosa e amavel velhinha, de coração replecto de uma bondade igual á de Cristo.

Não desejas ser como ella, ternos, affectuosos e cheios de bondade até mesmo para com os animais?

Maria Pacheco Leitão

Orfeon Academico

NA Associação Academica já está aberta a inscrição para o Orfeon Academico.

Aviso

Avisam-se os interessados que o sorteio dum quadro em beneficio do operário Laurentino Pinto, effectuou-se no dia 31 de Outubro, sendo premiado o bilhete n.º 101.

O quadro será entregue ao possuidor do bilhete premiado na Barbearia Januario, Rua das Paideiras, 26.

Salão Moderno

18-1.ª Praça 8 de Maio-18-1.ª (Em frente á Igreja de Santa Cruz)

Chapeus para Senhoras e Creanças

Roupas novas e usadas Compram-se. Praça do Comercio, 36-1.ª

Coire grande com duas portas. Vende: FABRICAS TRIUNFO — Coimbra

Ouro e Prata COMPRAM-SE NA Ourivesaria Brinca 89—Rua Visconde da Luz—93

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

NA noite de 9 para 10 de Novembro de 1813 o Batalhão de Caçadores n.º 10 passou pelo Porto da Maia e na madrugada de 10 coube-lhe preparar o avanço da divisão portugueza na sua marcha de avanço contra os franceses.

Transpondo o Nivelles, desalojou o inimigo que estava entrancheirado nos primeiros parapetos a meia altura da montanha situada alem do rio.

Ao mesmo tempo que o batalhão de caçadores n.º 10 assim obrara as companhias de granadeiros do 4 e 10 de infantaria, subindo a montanha em direcção ao reducto assaltado por caçadores n.º 10, egualaram o seu arrojado procedimento conseguindo forçar os franceses a retirar e conseguindo-se assim a posse da importante ponte de Amotz.

A esta batalha a que se deu depois o nome de Nivelle terminou só proximo da noite de 10. Foi uela presente todo o batalhão de caçadores n.º 10, na tomada do reducto e da ponte, num effectivo de 286 praças, sob o comando do capitão graduado em maior Francisco Antonio Pamplona, tendo 1 sargento e 2 soldados mortos, 70 officiaes, 1 sargento e 20 soldados feridos, sendo citado com menção honrosa na ordem do dia.

Nesse ano de 1813 o inverno foi extremamente rigoroso. Isso impediu que as operações pudessem prosseguir com a sequencia necessaria.

A 9 de Dezembro a 4.ª Brigada radeou o Nive entre Cambro e Itassú, repellido os franceses da margem direita do rio e depois de varios movimentos estrategicos das tropas do comando do general Hill occuparam a aldeia de Saint-Pied.

No dia 13 de Dezembro a divisão portugueza, agora comandada pelo general Lecor, foi encarregada de apoiar a 5.ª Brigada portugueza de que era comandante o major general inglês Ashworth, operação que executou com a bravura já assinalada intercalando-se entre a 5.ª Bri-

gada e do comando do major general Pringle.

São do relatório desta operação estas palavras do comandante da divisão: Tive grande satisfação em ver a conduta da brigada de infantaria britânica da major general Bryng sustida pela 4.ª Brigada portugueza que atacou e tomou uma altura importante sobre a direita da nossa posição, conseguindo-o apesar dos esforços que o inimigo fez para a retomar.

A esta operação que depois se denominou batalha de Nive entrou caçadores n.º 10 no effectivo de 273 homens, comandado no combate de 9 e acção de 13 de Dezembro pelo capitão graduado em maior Francisco Antonio Pamplona. Teve 9 soldados mortos, 6 officiaes, 5 sargentos e 24 soldados feridos.

Na ordem do dia 25 de Dezembro de 1813 manda o marechal Beresford dar os seus agradecimentos e fazer saber ao capitão Francisco Antonio Pamplona, de caçadores n.º 10 a plena satisfação de s. ex.ª pela valerosa conduta do seu corpo.

Findava o ano de 1813 e a invernia cada vez dificultava mais as operações. Tratou por isso o exercito anglo-luso de consolidar as posições que occupava, guarnecendo as forças do general Hill ás alturas de Vila Franca até Hort. Para melhor dominar o curso do rio Adonz, a 4.ª Brigada, onde estava caçadores 10, foi mandada tomar em 22 de Dezembro o ilha Hobiagne, perto de Honor, sobre o rio Adour, travando-se ali um combate que se ficou chamando combate de Adour.

Assim acabou este atribulado ano de 1813. Um novo ano de lucta ia nascer. E nele, como nos anteriores, o Batalhão de Caçadores, n.º 10 se distinguiria briosamente alcançando um justo renome de valor e de disciplina.

Noutro artigo continuaremos a descripção da sua folha de serviços no ano de 1814, o ultimo da guerra peninsular.

C. R.

Crema Simon. Este creme hygienico e benéfico branqueia e suaviza a pele, dando-lhe uma fínura e suavidade incomparaveis. Elle conserva a mulher a belleza e a frescura da juventude. O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc. Aplica-lo sobre a pele ainda humida. PÓ D'ARROZ & SABONETE

COMPANHIA "BA-TA-CLAN," NO THEATRO AVENIDA

Nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente Está aberta a assinatura no escritorio do Teatro

Alimentação de gado

Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.



# Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

## COMUNICADO

### O conflicto hospitalar

Com o pedido de publicação foi-nos enviado o seguinte esclarecimento, publicado na Epoca, de 16 do corrente.

#### Um esclarecimento

COIMBRA, 14. — O sr. prof. Bissaia Barreto, fez publicar na Gazeta de Coimbra, uma carta da qual recorto o seguinte período:

«Alguem que se esconde atraz das iniciais A. M. e de cuja identidade ao sr. Director da Faculdade compete inquirir houve por bem assoalhar na imprensa diária a vida interna daquela corporação, revelando e denunciando o que se passou nas suas reuniões».

Toda a gente sabe quem é o A. M. que subscrive as reportagens de Coimbra para a Epoca. O sr. professor Bissaia Barreto ignora.

Não tenho que dizer como consigo conhecer os mistérios do Hospital de Coimbra. No caso presente foi o próprio professor Bissaia quem alto e bom som o relatou em pleno Hospital. Podia reproduzir se quizesse os próprios termos de S. Ex.ª. E' portanto inutil, proceder a averiguações. A. M. é Augusto Morna e o misterioso informador foi o professor Fernando Bissaia Barreto Rosa, ex-deputado ás constituintes e actualmeste de história da técnica cirurgica na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Foi o sr. professor Bissaia Barreto quem irritadamente contou o sucedido e foi depois do seu relato feito em pleno Hospital que o jornalista redigiu a noticia.

Na carta hoje publicada por S. Ex.ª na Epoca diz S. Ex.ª que só aceita a discussão nos jornais da especialidade e com pessoas de reconhecida competencia.

Em breve, com o depoimento de sabios eminentes, não tanto é certo como o sr. professor Bissaia, mas no entanto conhecidos de todo o mundo scientifico, espero contestar ás afirmações do illustre professor de Coimbra.

E até lá, o maior silencio da minha parte.

A. M.

## COMUNICADO

Afim de esclarecer o operariado da construção civil, e o publico, sobre a existencia dos moveis do Sindicato da Construção Civil, que certos operários sem moral, tem propagado que foram vendidos, etc.

Pede-se a publicação da seguinte:

### Declaração

Nós abaixo assinados declaramos, que tomamos sob responsabilidade os moveis, livros, quadros, etc. inventariados e existentes no Sindicato Unico dos Operários da Construção Civil de Coimbra e Arredores; e, entregues pela comissão de arrolamento composta pelos camaradas: José Agostinho, Antonio Silvério, Bento Pereira Forte, José dos Santos de Moura Coutinho e Gaudencio Cardoso; que nos declaram, que não entregam saldos por os não haver, visto o que existe não chegar ainda para liquidar ao Asilo da Mendicidade, o debito da Casa dos Trabalhadores e do Sindicato, esperando ainda a venda da luz

### DÓRES DE DENTES

desaparecem rapidamente tomando

## Veramon-SCHERING

Não afeca o coração nem causa sono ou sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

Wizard para esse fim, segundo poderes duma reunião de direcções, realizada em 3 de Julho, de 1925.

Coimbra, 22 de Outubro de 1926.

A Comissão Reorganizadora do Sindicato U. da C. Civil de Coimbra e Arredores. — Joaquim Roque, secretário geral; Antonio de Oliveira Junior, secretário adjunto; Joaquim Dias, tesoureiro; Antonio Lopes e Antonio Jorge, vogais.

NOTA. — Inclue-se nesta entrega os livros de escrituração das extintas U. S. O. e Comité da Casa dos Trabalhadores.

Francisco Marques Pereira de Abreu

Missa do 3.º dia

Rosa Adelaide Ferreira, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que amanhã 19 do corrente, se realiza pelas 8 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do falecido Francisco Marques Pereira de Abreu e que se celebrará na igreja de Santa Cruz.

Casa Wenceslau

Bom vinho

O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ªs Fregueses que põe hoje á venda vinho velho, adquirido na quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Garante-se a sua especialidade.

Aceitam-se comensais.

Rua Sargento-Mór, 1. — COIMBRA

PELES

Curte, tingi, limpa, confecciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.º q-s

Jóias e Pratas

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Alberto Machado de Figueiredo

### MISSA

A familia de Alberto Machado de Figueiredo manda celebrar, por sua alma, a missa do 30.º dia, na igreja de Santa Cruz, no proximo sabado, 20 do corrente, pelas 9 horas, pedindo ás pessoas das suas relações e amizade a sua comparência a este acto, o que, antecipadamente, agradece.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 111-1

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

EXPLICADOR

Official do exercito, diplomado com o curso dos liceus e cadeiras da Faculdade de Sciencias pela Universidade de Coimbra, lecciona alunos dos 1.º e 2.º anos dos liceus, em sua casa. Nesta redacção se diz. X

Barbearia Central

de Carlos Castela

Rua de Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	\$70
Cabelo	2500
Barba e Cabelo	2500
Cabelo rente	1550
Barba e cab. rente	2500

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a \$500.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta Couraça, a 2\$50.

## Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

2.ª Vara

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da 2ª Vara Civil, e no inventário orfanologico a que, pelo cartório do escrivão Brito, se procede por óbito de Manuel do Vale Carramanno e sua mulher Joaquina do Vale Carramanno, ele falecido no lugar de Fala, e ela em Taveiro, é por este meio citado o interessado Antonio do Vale Carramanno, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventário, e sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Luis Osó

Curso de Explicações

Arco do Jardim, 39

Reabriu

Resultados obtidos em 1926

1.ª Classe

Antonio Luis Gonçalves, José de Oliveira Firmo, José Maria Morgado, Carlos José Ferreira.

2.ª Classe

José Ilharco de Moura, Maximino Correia, Décio Romano Ferreira e Silva.

João Afonso, Henrique da Silva Sanches, Eugenio Pereira Nunes, Antonio Luis Gonçalves, José de Oliveira Firmo, Artur Dionisio Barreto, Fernando Pascoal, Augusto Goulart Branco, Candido Felix, Anibal dos Santos Almeida, Ciro Rosa Dias Coelho, Manuel João Salema.

3.ª Classe

Alberto Relvas Navarro.

4.ª Classe

Antonio do Amaral, Antonio Corte-Real.

5.ª Classe

Armindo Leitão Serra.

Professores das especialidades

PREÇOS MODICOS

Batalhão de Caçadores 10

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação das sobras e lavagens do rancho geral e desperdicios da cozinha.

O respectivo caderno de encargos, acha-se patente aos interessados, todos os dias uteis, neste Conselho, das 15 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 16 de Novembro de 1926.

O tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro. 3

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—83

Abriu este novo estabelecimento

Pede-se uma visita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art.º 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos senhores Accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 27 de Novembro de 1926, pelas 14 horas.

ORDEM DO DIA

1.º—Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar á Nazareth;

2.º—Auctorisar o Conselho de Administração e entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento do contracto de construção e exploração da linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.624, de 22 do corrente publicado no «Diario do Governo» n.º 236—1.ª série,— da mesma data.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta assembleia, devem as Accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as Accções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 12 de Novembro proximo futuro.

Em Lisboa—Na sede da Companhia: no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa e Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugues; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos e Viana.

No Porto—Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris—Nas caixas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter á apreciação da Assembleia Geral que fica convocada, está patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos srs. Accionistas que houverem efectuado o depósito das suas Accções.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral, serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Accções averbadas ou dos recibos dos depositos das Accções ao portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente, art. 31.º

Lisboa, 27 de Outubro de 1926.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Relogios das melhores marcas.

Sorte Grande

N.º 1425 . . . . 400.000\$00

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro

A 13 do corrente, 300 contos

Grande Loteria do Natal

1.º premio 4000 contos

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

## Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

## CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção; elimina o ácido urico e arietas, depura o sangue, descongostiona o fígado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artrismo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrescencia, dartos, furunculoses, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofram de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos productos. Livro util a todas as pessoas.—Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinales e seus derivados—para todas as doenças—da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos productos de beleza: Caudas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogeria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEURO

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Grande sortido de objectos para brindes.

**Aluga-se** uma sala grande para escritório ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar. X

**Alunos** do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V. X

**Arrenda-se** uma casa acabada de construir com 10 divisões, casa de banho e dispensa, sita na rua do Quebra Costas. Para tratar, Beco da Imprensa, n.º 2. 1

**Bordados** á máquina e á mão; executam-se com perfeição e também se lecciona. Point-à-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 14

**Casa** vende-se por 22.000\$00 situada num dos locais mais belos da Cumeada. 3

A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).

**Casa** Arrendam-se 2 andares separados em S. Sebastião — Olivais. Renda em conta. Para tratar com Cezar Antero, no mesmo sitio. 3-a

**Casas** no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé. X

**Criado** oferece-se para rest-taurante, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º. X

**Creada** precisa-se para todo o serviço, na Rua do Borracho, 15. 1

**Criada** de 12 a 15 anos, precisa-se para casa. Informa-se nesta Redacção. 3

**Cosinheiro** ou cosinheira. Precisa-se em casa de pasto. Rua da Sofia, 123. 4

**Cosinheira** precisa-se com urgência, de meia idade, para casa respeitável. Nesta redacção se diz. X

**Curso** DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Ciências e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Técnicas. Rua Sá da Bandeira, 91. 1

**Compra-se** pé de máquina de costura. Rua de Quebra-Costas, 17. 2

**Dactilographo** precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra. X

**Empregado** oferece-se para escrituração commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. X

**Empregado** com pratica de camisaria, luvaria, gravataria, retrosaria, miudezas e pastelaria, oferece-se, não se importa de ir para fóra. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, Beco da Amoreira, 11, Coimbra. X

**Explicações** Indivíduo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroyo, n.º 20. X

**Hospedes** recebem-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 5

**Luz** WIZARD, vende-se uma instalação completa com 3 candieiros, em bom estado, propria para palacete, club ou casa commercial de vila ou aldeia. Trata-se com Gaudencio Cardoso, Calhabé, Coimbra. 2

**Modista** de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarroyo, n.º 15. X

**Modista** Executam-se vestidos de senhora e creanças com perfeição e rapidez a preços módicos. Rua Ferreira, n.º 72. Georgina Teixeira. X

**Oficial** de barbearia. Precisa-se na Barbearia Coimbra. 1

**Perceptora** ou dama de companhia. Senhora de meia idade, oferece-se para casa de respeitabilidade ou collegio feminino. Dão-se e exigem-se referencias. Resposta a esta redacção. 6

**Piano** alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42. X

**Padaria** trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

**Quartos** mobilados, arrendam-se na rua das Padeiras, 40. 5

**Quartos** com luz electrica, alugam-se na Rua dos Militares n.º 44, para casal ou cavalheiro decente; também se recebem pensionistas. Fica proximo da Universidade e Hospital. 1

**Quartos** bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Mobista*. X

**Quarto** no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X

**Rapaz** para escritório de procuradoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á máquina, e tenha algumas habilitações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º. X

**Rapaz** de 15 anos, oferece-se para criado de meza. Rua Antero do Quental, 82. 2

**Tenente** reformado de 33 anos dispense de algum capital, deseja entrar em sociedade commercial ou industrial onde fique exercendo a sua actividade, ou emprego compativel com a sua posição. Quinta dos Frades, R. Olival de Monte Arroio. 3

**Terrenos** Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

**Toma-se** de trespasso ou alugam-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95. X

**Trabalha-se** em vestidos e roupa branca. Dão-se dias mesmo fora de Coimbra. Rua Adelino Veiga, 14. 3

**Trespasa-se** um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de commercio. Nesta redacção se informa. X

**Vende-se** compressor de amoniac, horizontal, dois cilindros, de 35.000 calorias, com tanque d'agua e mais pertences, garantindo-se o seu funcionamento. Companhia da Cerveja de Coimbra. 1 q

**Vende-se** casa com 12 divisões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7 (á rua da Trindade). X

**Vende-se** grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel. Informa, Domingos Belo, Terreiro da Pela, 7, á Rua da Trindade. X

**36 contos** Empréstam-se em todo ou em fracções. Informa o notario desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação. 2

**310\$00** dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. X

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses** Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais durante o ano de 1927** Até 6 de Dezembro p. l. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927. O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Fidificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14.30 ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa. Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia. Lisboa, 3 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Cuidado com as falsificações** Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Dr. Gas, Lda. X

**Casa dos Estofos** R. Alexandre Herculano, 8, 10 e 12 Mobilias, estofos, reposteiros, maples em pele, veludo e cretones, etc., etc. Preços sem competencia. X

**KEATING**  
ORELDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**Mobílias**  
De sala de jantar.  
De quarto.  
De sala de visitas, e escritorios.  
E moveis avulso, a preços reduzidos.  
Vendem-se na:  
**Marcenaria Mirandense**  
DE  
**SALVADOR ANTUNES RODRIGUES**  
MIRANDA DO CORVO  
**ESPIRITA**  
Quereis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenomem, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol no Rato, 215, 3.º, Lisboa. X

**50.000\$00 a 60.000\$00**  
Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

**A's Senhoras**  
Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar ltuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, também, pessoal devidamente habilitado.

**Rebuçados Milagrosos**  
Rapidamente debelam  
**Rouquidões-Tosses**

**Alquilaria Oliveira**  
RUA DO CARMO, 48  
Trens para passelo e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe  
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS  
TELEFONE N.º 35

**LOTERIA**  
A 20 de Novembro  
**300.000\$00**  
Pedidos a  
**Julio da Cunha Pinto & Filho**  
AVENIDA NAVARRO

**Ouro e Prata**  
Compra-se a alto preço.  
Praça do Comercio — 36-1.º

**Tinta RIT**  
Para tingir roupa em casa, o melhor produto que tem aparecido no mercado até hoje é a tinta RIT.  
Vendem:  
Depositario geral em Portugal, SOCIEDADE FOMENTO COMMERCIAL, LDA.  
Rua da Betesga, 57, Lisboa  
Em Coimbra: LUSA ATHE-NAS LIMITADA. 3

**Vende-se**  
1 balança decimal com força de 300 kg.  
1 cêpo com pesos de metal até 2 kg.  
1 escrivaninha em riga com 4 carteiras.  
1 maquina de escrever LIN-DERWOOD.  
Informa: Lusa Athenas Limitada, Coimbra. 3

**Biciclete RALAIGH**  
Vende-se barata em muito bom estado.  
Tratar com J. S. Brandão, 2.ª Companhia de Saude. 5

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1896  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR**  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

**Os óleos da ATLANTIC**  
NÃO PRECISAM DE RECLAME  
**José Maria da Gama**  
Gorrelas de couro, balatas, pêlo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês.  
LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

**SEGREDOS INDUSTRIAIS**  
Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros*.  
Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer  
Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00  
Vinhos compostos, idem . . . . . 20\$00  
Cervejas — Processo alemão — idem . . . 15\$00  
Refrigerantes, Formulário completo . . . 15\$00  
ETC., ETC.

A venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).  
Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA  
Verifique sempre que os Formularios tenham a marca ou carimbo do *Agente Universal*.

**Alirio Costa**  
Armazem e escritório: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.  
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lda

Banheiros de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e accessorios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda.  
Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, guzolina, oleos e eléctricos.  
Representante da Industrial Foz Arouce  
Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.  
Importação directa de bijouterias

**"COLONIAL"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

**Fábrica de chapéus de feltro**  
Para homem e senhora  
CASA DO SAL, 63. — [Electrico da Estação Velha]  
Vendas directas ao público  
de Chapéus de Senhora pelos últimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.  
Rua Corpo de Deus, 40

**"Gazeta de Coimbra,"**  
ASSINATURAS  
Ano: Continente 30\$00  
Pelo correio . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Ocidental . 47\$00

ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50.  
Comunicados 1\$00 a linha  
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Exploração**  
AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos:  
Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoas, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavra, Canha, Sant'Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamarosa, Pailalvo, Chão de Maças, Caçarias, Albergaria, Vermoil, Bombal, Soure, Vila Novo d'Anjos, Formoselha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaia, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Cunheira, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guia, Louçical, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcántara Mar, Alferrade, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespêra, Sabugal, Carvalhos, Ceira, Trémoa, Almalaguez, Miranda do Corvo, Padrao, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os proponentes de que:  
1.º — No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a venda de agua e frutas*.  
2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, coudiderando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fóra destas condições.  
3.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.  
Lisboa, 1 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
HORARIO DOS COMBOIOS  
5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181  
Serviço entre Lisboa e Madrid  
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.  
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.  
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**Anuncio**  
Editos de 30 dias  
2.ª publicação

No dia 9 do proximo seguinte mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procede por obito de Joaquim Dias Carapau casado, que foi, com a cabeça de casal Maria Ribeiro Gonçalves, conhecida por Maria do Brito, do lugar e freguesia de Antuzêde, se ha-de proceder, venda, em hasta publica, dos moveis seguintes:  
A 12.ª parte de uma morada de casas de habitação no logar de São Facundo, freguesia de Antuzêde, indo á praça no valor de 750\$00.  
A 12.ª parte de um pinhal no sitio da Gandara, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 120\$00.  
A 12.ª parte de uma terra de semeadura, no sitio do Chão do Frade, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.500\$00.  
A 12.ª parte de uma terra de semeadura no sitio da Fonte, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.000\$00.  
A 12.ª parte de uma terra de semeadura com algumas arvores de fruto e com uma pequena casa que serve de palheiro, denominada Quinta da Mânica, indo á praça no valor de 2.000\$00.  
Destes prédios são proprietarios Ana Dias, viuva de Antonio Dias Carapau, a quem pertence a metade, Alberto Dias Carapau e mulher Ana de Jesus Sêco, a quem pertence uma duodecima parte, Antonio Dias Carapau, solteiro, maior, Maria Victoria Dias, Luis Dias Carapau Maria de Lourdes, estes menores, a cada um dos quais pertence uma duodecima parte.  
Toda a contribuição de registo por titulo oneroso será paga á custa de quem arrematar.  
Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e poréditos de trinta dias são também citados para assistirem á praça e usarem do direito de preferencia, aqueles proprietarios Alberto Dias Carapau e Antonio Dias Carapau, que agora residem nos Estados Unidos do Brazil.  
Coimbra, 8 de Novembro de 1926.  
O escrivão, *Gualbino Manuel da Rocha Calisto*.  
Verifique a exactidão  
O Juiz de Direito, *Abilio de Anórade*.

**Grupo de Trem n.º 2**  
Conselho Administrativo  
**Anuncio**  
2.ª PRAÇA

O conselho administrativo de este Grupo, faz publico, que no dia 29 do corrente mês, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma pequena maquina de lavar a roupa, que se encontra patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.  
Quartel em Coimbra, 12 de Novembro de 1926.  
O Secretario, *Antonio Ventura*, Alferes. 2

**Arrenda**  
loja para comercio. Andar e aguas furtadas com salas amplas proprias para associações e clubs.  
**Panificação de Coimbra, Limitada**  
Largo do Poço.

**Lanz**  
Semi-fisca de 40 H. P. em estado de novo a trabalhar, vendidas.  
**FABRICAS TRIUNFO — Coimbra**  
**The Economic Ins. C. Ltd.**  
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo  
Agentes Directores em Portugal  
**Luis Pizarro, Limitada**  
Escritorio, Rua da Madalena, 48  
Tel. C. 1209 — LISBOA  
Delegados em Coimbra  
**Manuel Lopes Seco & C.ª**  
Praça 8 de Maio  
Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo do Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Sábado, 20 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1971

## A crise de habitação

VARIAS são as crises com que se está lutando.

Faltam em Coimbra casas para habitação e desta falta provém principalmente os preços das rendas.

Supoz-se que a nova organização do exercito viria aumentar o numero de casas para alugar com a saída desta cidade de familias de officiaes que têm de ser collocados noutras localidades. Acontece, porém, que nenhuma differença se tem notado até agora, antes pelo contrario a crise da habitação cada vez se acentua mais.

Pedem as por modestas casas mal localizadas rendas exorbitantes e o mesmo acontece com quartos isolados.

E tudo isto veio agravar sensivelmente o custo da vida, tendo de o tirar ao estomago para pagar a casa.

Ha necessidade de construir em Coimbra bairros operarios e casas para rendas medias em boas condições higienicas e de localisação. Terrenos não faltam que bem podem servir.

Está neste caso a cerca do sr. dr. Carlos de Oliveira nas trazeiras do antigo collegio de S. Bernardo.

Trata-se de abrir ali uma rua e de vender terrenos para esse fim.

Mas não nos parece que as novas casas ali a construir sejam destinadas a familias sem abundancia de meios. Antigamente havia grande falta de terrenos para edificar, mas agora ha muito onde construir.

Torna-se preciso agora, mais do que nunca, criar uma companhia edificadora em Coimbra e melhorar as condições do preço da mão de obra e dos materiais de construção para facilitar novas edificações.

Tambem ao governo compete decretar medidas que tenham por fim dar vantagens aos proprietarios que queiram mandar construir.

Esta crise de faltas de casas não se dá só em Coimbra. Ela é geral e dura ha muito tempo, sem esperanca de se ver debelada.

Todos devem concorrer como poderem para resolver este grave problema da habitação. Enquanto isto se não fizer, manter-se-á este grande desequilibrio na vida cada vez mais aguda.

Uma das razões porque vai faltando muito quem queira mandar construir é a lei do inquilinato. E isto que se ouve dizer geralmente.

Para tudo deve o governo atender assegurando certas vantagens aos inquilinos, mas sem injustos prejuizos para os senhores.

O problema é difficilissimo, mas não insolavel. O que exige é muito estudo e sabia orientação, ouvindo os interessados de ambas as partes.

A crise da habitação é, incontestavelmente, uma crise que precisa de ser resolvida depressa e pela melhor forma que for aconselhada.

## Falcão Machado

FOI classificado com 17 valores no 3.º ano da Faculdade de Letras, o nosso amigo e distinto colaborador sr. Falcão Machado, a quem abraçamos afetosamente pelo magnifico resultado com que segue a sua carreira académica.

O nosso amigo sr. Falcão Machado reúne á sua intelligencia uma grande amor pelo trabalho, o que é motivo para esperar d'ele o melhor exito na vida pratica.

São esses os nossos sinceros votos.

## Universidade Livre

O SR. dr. Correia Monteiro, realisa hoje ás 21 horas, na Universidade Livre uma conferencia sob o titulo: *O meio Oceanico.*

Depois, em 2.ª conferencia, occupar-se-á s. ex.ª de *Os seres oceanicos.*

## Da Cidade das Tripas...

Porto, 18 de Novembro de 1926.

"MÃOS CRIMINOSAS..."

MAS não são as tristezas escorraçadas e cançadas de sofrer, do fadinho choradinho, a que eu me quero referir. São aquelas que vagueiam livremente pela cidade, as mãos limpas, enluvadas e perfumadas que impelidas pelo desejo forte e irresistivel de saber o que é bom, dá azo a scenas bem desagradaveis e a desgostos profundissimos.

A ordem dáda à Policia de Repressão do Porto, diz que d'hoje para futuro é expressamente prohibido dar apalpões ás mulheres em pleno dia e nas ruas da cidade, sob pena de prisão e sem fiança, que se sejam dados com consentimento das interessadas...

Acho uma medida acertada. E assim mesmo. Não é toleravel esse abuso que entergonha a pessoa que pratica e que é ao mesmo tempo uma falta de respeito para com o semelhante.

A policia faz bem em vigiar esses malcreados. Mas tambem era conveniente que houvesse um pouco mais de sensatez no vestir das senhoras que dia-a-dia está a ser escandaloso. Como elas andam por aí, é indecente e vergonhoso. E se ha muitos atrevidos que se dedicam a esse sport nojentto, que é o palpão, tambem é certo que muitas vezes é a propria mulher que assim o quere.

Vestir com simplicidade e acerto é bonito, e talvez a estas horas não fosse preciso adotar semelhantes medidas, se todas assim fizessem.

Mas, envaidecidas com a moda não olham a nada. Vão daí, exibirem as suas formas delicadas e apeteçidas aos olhos dos homens.

Não, minhas senhoras, isso tambem não pode ser. Haja respeito mutuo e tudo entrará nos eixos...

Foi por essas e por outras que Adão não se conteve e cometeu o Pecado...

Ernesto de Castro, Filho.

## 3.º CONGRESSO DE ELECTRICIDADE

O INSPECTOR dos correios e telegrafos sr. José de Paula Ataíde, vem representar no congresso de electricidade os srs. administradores gerais dos correios, engenheiro Henrique de Carvalho; o director dos serviços electro-técnicos sr. Pedro dos Santos, e o chefe da 1.ª divisão dos mesmos serviços, sr. Bernardo Maria da Maia.

O congresso inaugura-se hoje na Associação Commercial, ás 17 horas.

## Formatura

CONCLUIU ontem a sua formatura na Faculdade de Direito, o nosso presado amigo e digno 1.º official do Governo Civil de Coimbra, sr. dr. Alfredo Fernandes Martins.

As nossas felicitações.

## Para Paris

OS quitarristas desta cidade, srs. Flavio Rodrigues e Augusto da Silva Louro, partem no dia 23 do corrente, para Paris, contratados pela Casa Calderon, afim de serem gravados para gramofone, os fados da nossa terra, que serão cantados por uma actris de Lisboa, que acompanhará aqueles nossos companheiros.

## José Maria Mendes de Abreu

Para a História do Teatro em Coimbra



PASSA hoje o aniversario natalicio do nosso amigo, antigo negociante e industrial em Coimbra, sr. José Maria Mendes de Abreu. E porque ele tem sido um exemplo digno de ser imitado na sua probidade e honestidade, a *Gazeta de Coimbra* tem a grata satisfação de prestar-lhe esta modesta homenagem, ao mesmo tempo que vem fornecer alguns elementos para a historia do teatro em Coimbra.

Quem o vir passar pelas ruas desta cidade, com excelente aspecto, desempenado e firme no seu andar, recordando com a mais feliz memoria factos da sua mocidade, hade concordar que está ali um exemplar raro que deve fazer inveja aos que tão prematuramente se vão transformando em velhos.

O sr. Mendes de Abreu nunca escusou os seus bons serviços, e desinteressadamente, em beneficio publico. Foi presidente da Associação Commercial, vereador da Camara e agora é vogal da Mesa da Misericordia.

Na sua mocidade foi um apaixonado amator dramatico, tendo pertencido, como elemento de valor, a diversas sociedades desse genero.

Não perdemos este ensejo para recordar factos que podem ser aproveitados por quem um dia quizer fazer a historia do teatro em Coimbra.

Pelo Natal de 1866, um grupo de rapazes a que pertencia Mendes de Abreu, resolveu dar um espectáculo num teatro improvisado numa casa do largo do Paço do Conde, representando, entre outras, as comedias *Manuel Mendes Enxundia* e *Mulher por duas horas*. Desta vez o grupo ficou empenhado em quatro moedas, o que fez resolver os rapazes a criarem uma sociedade, para salvar o deficit, mandando fazer um teatro num celeiro ao fundo da rua da Moeda. A sociedade teve o nome de *União de Artistas*, sendo o seu presidente o negociante João Correia de Almeida.

Ela pertenceu Mendes de Abreu, que julgamos ser o unico socio sobrevivente dessa sociedade.

Durante dois anos deu espectaculos nesse teatrinho, passando depois para o Teatro D. Luís, por ter accitado um contrato que fez com o livreiro José Correia de Almeida, que nesse tempo mandava vir a Coimbra companhias por sua conta.

A sociedade *União de Artistas* teve por ensaiadores Jacinto de Moura Tavares, Adelino Mano, Justino Novais e por ul-

timo o academico Cesar de Sá. Para cumprir o contrato feito com José Correia de Almeida foi preciso mandar vir de Lisboa duas atrizes e mais tarde, do Porto, a atriz Ernestina de Lorena, para entrar na oratoria *Os Martires de Marrocos*, expressamente escrita por Cesar de Sá.

A varias sociedades que representaram no Teatro D. Luís, pertenceu Mendes de Abreu, e delias saíram para seguir a vida do teatro, o tenor Portugal, que morreu repentinamente no Pará; Adelino Veiga, que foi escrivão para a companhia de Emilia Adelaide; Santos Melo, que faz parte da companhia de Chaby, e Ramalhe, que morreu sendo o actor principal duma companhia da provincia.

Algumas vezes veio a Coimbra o actor Taborda tomar parte em récitas em beneficios dados pela sociedade *União de Artistas*, representando sempre scenas comicas e cançonetes do seu engraçado repertório.

Mendes de Abreu evidenciou-se sempre com grande vocação para a arte dramatica, principalmente para o desempenho de papeis de cinico, *titano da peça*. Foi ele que fez o papel de diabo nos *Martires de Marrocos*, parecendo um autentico demonio de carne e osso.

Tendo chegado do Brasil o nosso conterraneo Antonio de Sousa Pinto, teve este a ideia de conseguir acionistas para a construção de um novo teatro na rua Sá de Bandeira, encontrando em Mendes de Abreu um grande auxiliar para esta empresa. A Camara cedeu o terreno ao preço de 300 reis o metro e o professor de architectura, Dickel, da Escola Brotero, fez o projecto.

O teatro, que teve primeiro o nome de Principe Real D. Carlos e foi explorado pela empresa, não dava lucros, o que fez com que os acionistas fossem vendendo as accções. Mendes de Abreu foi o unico que resistiu e pelo contrario foi comprando as dos outros colegas, de modo que o Teatro Avenida é hoje propriedade somente dele e do sr. dr. José Cabral.

Nos primeiros tempos do teatro funcionou ali uma companhia de *Cavalinhos*, do Coliseu de Lisboa, que se demorou em Coimbra cerca dum mez. Ali trabalharam duas artistas que se tornaram notaveis mais pela sua beleza do que pela arte: Geraldini e Virginia Aragon, que fizeram andar apatetados muitos rapazes academicos, embora elas fossem castelos inexpugnaveis, sempre muito vigiadas pelas paternidades.

O empresario José Correia de Almeida principiou esta profissão explorando uma companhia de macacos numa dependencia do antigo Collegio de S. Tomás, onde se acha o palacete Ameal.

Explorou depois o Teatro D. Luís e como a fortuna lhe sorria mandou construir um teatro-baracão no local onde se acha o palacete Ameal. Ao Teatro D. Luís levava ele regularmente uma magnifica companhia de zuzuela de Molina, que se achava no Porto. Ao teatro-circo, que ele tinha mandado fazer, levou tambem excelentes companhias, entre elas a de fantoches de M.ºs Holghen, que é das melhores coisas que se tem visto em teatro.

No tempo em que a sociedade *União de Artistas* representava no Teatro D. Luís, salientava-se em Coimbra um grupo de academicos que fazia do teatro o seu principal campo de aruaças. Destacava-se sempre pela sua piada satirica e muitas vezes engraçada, Abilio Lobo, que era natural de Coimbra e morreu agente financial em Londres.

Uma noite representava-se o drama *Cinismo, Scepticismo e Creença*, em que Mendes de Abreu fazia o papel de cinico, que caiu morto no final do 2.º acto.

Teatro á cunha, lagrimas nos olhos das mãas e meninas eslericas e silencio sepulcral nesse momento dentro daquela casa. Mendes de Abreu cai no palco, na scena da morte, ficando com os pés voltados para a plateia, mostrando as solas das botas novinhas em folha. Abilio Lobo saiu-se com esta:

— E morreu com botas novas! E' claro que a scena passou de dramatica a comica.

Mendes de Abreu tem visto desaparecer quasi todos que com ele fizeram parte de varias sociedades de amadores dramaticos em Coimbra e tem resistido sempre á accção voraz do tempo, que tudo destrói e nada poupa.

Oxalá que viva ainda por muitos anos e bons e sempre com esse vigor com que ainda hoje seria capaz de voltar á conquista das almas dos cinco Martires de Marrocos, como no tempo em que habitava as profundezas infernais do velho Teatro de D. Luís.

## NATAL

Aproxima-se o Natal, festa íntima, festa da familia, celebrado em todo o mundo, por todo o orbe cristão, com uma alegria esultante e franca, ou com uma tristeza que precarías circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as familias abastadas o celebram com regozijo enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu caracter de festa íntima, as familias pobres, nesta quadra feia, neste inverno triste e melancolico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu conviva.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo a uma praxe tradicional para os seus leitores e amigos, a favor das familias pobres, das crianças pobres-tristes e innocentes victimas da Miséria, da Fome — esperando que a proverbial franquesa e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

E para eles — os que precisam — que pedimos um óbulo, modesto, embora, mas dado de boa-vontade, e que venha minorar, junto a outros que hão-de vir de todos, as precarías condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bella qualidade do Homem, é a mais brilhante sentença — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio. Apelamos para a vossa generosidade.

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres, porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minorando-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

- |   |        |
|---|--------|
| Dr. Moia Alves . . . . .  | 50\$00 |
| Dos Amigos do Bem . . . . .   | 20\$00 |
| Anonimo, sufragando a alma de sua filha . . . . .                         | 10\$00 |
| Anonimo, sufragando a alma de um ente querido . . . . .                   | 20\$00 |
| De Ofélia Silveira Castela sufragando a alma dos seus avosinhos . . . . . | 7\$50  |

## Coisas de Coimbra!

SEMPRE que ha chuvas torrenciais rebenta o colector na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, causando inundações na Praça 8 de Maio, ruas da Sofia, Direita, da Moeda, etc.

Alagam-se muitas lojas de habitação e estabelecimentos comerciais, o que é prejudicialissimo para a saúde dos moradores do sítio e para os seus interesses.

Nessas ocasiões a agua da chuva fica retida no atrio á entrada do venerando templo de Santa Cruz, acontecendo ás vezes a agua entrar na igreja.

Pois apesar disto durar ha anos, ainda ninguém reclamou para que se remedie o mal, acabando com as inundações pela mais rapida passagem da agua pelos canos de esgoto.

Certamente que isto deve ter remedio, mas ninguém pensa em o dar.

E vá correndo o marfim, até que um dia algum desastre lhes desperte a atenção.

## O edificio dos correios

O SR. Governador Civil comunicou-nos ontem que vai organizar-se uma comissão da qual faz parte s. ex.ª, o presidente da Associação Commercial, director da Escola Brotero, dois funcionarios dos Correios e, possivelmente, o presidente da Comissão Administrativa da Camara para resolver sobre o local onde deve ser construido o edificio dos correios e telegrafos.

O que virá depois disto?

## O conflito hospitalar foi ontem tratado pelas forças representativas da Cidade que hoje se avistam com o Director dos Hospitais

NA Camara Municipal houve ontem, pelas 20 horas, uma grande sessão a que assistiram os presidentes da Comissão Administrativa da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Dejeza e Propaganda, Comissão de Turismo, das juntas de freguezia, sociedades desportivas, associações operarias, etc., que se occuparam do conflito ha dias suscitado entre o director dos Hospitais da Universidade, sr. Dr. Alvaro Novais e Sousa e o sr. Dr. Bissaia Barreto, assunto que vem sendo tratado nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Mário de Almeida, que expoz os fins da reunião, referindo se em termos muitos elogiosos ao sr. Dr. Bissaia Barreto pondo em destaque a sua obra e as suas qualidades scientificas.

Na mesma ordem de ideias falaram os srs. Francisco Vilaça Fonseca, dr. Ambrosio Neto, Manuel Augusto da Silva, Afonso de Sousa, representante do Ateu Commercial; capitão Dias, Adriano Ferreira da Cunha, e José Maria Raposo, sendo aprovado por unanimidade a seguinte proposta do sr. dr. Mario de Almeida:

Que todos os presentes a esta reunião procurassem hoje o sr. director dos Hospitais da Universidade, afim de lhe comunicar que a cidade não pode prescindir dos serviços do sr. Dr. Bissaia Barreto, já como cirurgião abalisado, já como cidadão eminente.

## Serviço de incendios

A'MANNÁ, ás 11 horas, nos antigos barracões da estação do caminho de ferro, serão feitas as experiencias das bocas de agua, para serviço de incendios, ha pouco chegadas a esta cidade, para os bombeiros municipais.

## Está provado

que tem causado sensação os preços baratos, por que estão sendo vendidos, lanificio para

Fatos, Sobretudo, Casacos ou Vestidos

## na CASA DAS Lãs

87 - Rua Visconde da Luz - 89

Na seu proprio interesse não compre lanificio sem visitar esta casa.

## COMUNICADO

## O conflicto do Hospital de Coimbra

## O director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

A carta do Senhor Dr. Novais e Sousa vem cheia de inexactidões, pejada de insidias; sobre a lógica foi tambem deshumanamente torpedeada e o bom senso ficou a jogar de porta. Os factos mantem-se integros, indestructiveis; s. ex.ª com effeito, retardou por 5 horas, sem razões legitimas, uma operação urgentissima, grave e como tal reconhecida por 5 médicos, em um pobre rapaz, filho unico e portador duma gangrena gazosa hipertodica; sua ex.ª atropelou os regulamentos, recusando a minha assistencia clinica a uma grávida, que pretendia internar-se, como pensionista de 2.ª classe!

Eis a verdade em toda a sua clareza!

O sr. Director dos Hospitais de parteiro abalizado fez-se parituriante infeliz e deu á luz, ao fim de tanto tempo, um pequeno monstro, aleijado, deformado, sem configuração definida, produto hibrido, em que desapareceram as caracteristicas dos progenitores; havemos de fazer a sua autopsia e ver-se-ha como tudo está fóra do seu lugar, como os diferentes orgãos perderam as suas relações normais, tomando curiosas anomalias de posição, de molde a criar um exemplar raro, que ha-de fazer as delicias dos coleccionadores de raridades! Este caso não de devia pertencer: devia ser entregue á alta competencia do sr. Dr. Maximino Correia, que alia a uma cultura invulgar de anatomista distinto profundas qualidades de psicologo eminente.

A que um cirurgião está sujeito!

Do documento trazido á publicidade pelo sr. Director dos Hospitais nada ficará de pé; nem mesmo a afirmação de que pretendeu com a sua presença assumir a responsabilidade da intervenção feita, tão tardiamente, ao estudante Orlando de Oliveira pelos embaraços e estorvos que s. ex.ª opoz á attitude sollicita dos meus assistentes.

E porque a entrevista dada a um illustre Redactor da *Epoca* derrama luz sobre varias passagens confusas da carta assinada pelo sr. Dr. Novais e Sousa, julgamos de toda a vantagem transcreve-la, dispensando-nos por hoje de quaisquer comentários:

— Durante a ausência de V. Ex.ª os seus assistentes podiam operar doentes dos quartos particulares?

— A sua pergunta carece de uma explicação prévia: o regime de admissão de doentes aos quartos particulares pode ser considerado no proprio momento da hospitalização ou, se o doente foi hospitalizado em uma enfermaria, em um momento ulterior.

— E o segundo caso que nos interessa?

— Exactamente: Se o doente se hospitalizou em uma enfermaria e depois pretende passar para um quarto particular, é pratica inalteravelmente seguida que esta passagem se faz, independentemente de qualquer formalidade. Simplesmente o director de serviço ou quem suas vezes fizer, deve, em boletim, comunicar ao director do hospital que aquele doente que quer passar, na verdade, para um quarto particular, Esta comunicação só tem um valor: é habilitar os serviços de contabilidade a applicarem ao doente, as taxas diversas a que, em quarto particular, fica sujeita. Porque esta é a pratica inalteravelmente seguida, a tal boletim nunca a direcção do Hospital dá qualquer recs

pois, simplesmente mandar aplicar ta-... de diversas...

— Esteja ou não esteja o director do... procedimento...

— E por outro lado, pratica inalteravelmente... de quem...

— Diz que o substituto é pressupor... de quem...

— Ora o que os meus assistentes... de quem...

— Sabe V. agora que os meus assistentes... de quem...

— E são eles, na verdade, pessoas competentes?...

— E tenho neles a maior confiança; e parece que o Director do Hospital... de quem...

A demora na operação obrigou a uma amputação mais alta...

— E o doente sofreu uma amputação... de quem...

— Mas, não se deve esquecer... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

— Não sei: sei apenas que foi votado... de quem...

discordar, se a decisão for sempre a mesma?...

O prof. Bissaia Barreto processado disciplinarmente...

— Vai então V. ser sujeito a um processo disciplinar?...

— Parece que assim. O que é curioso é que o processo disciplinar parece mais de um mez depois da pretendida infração...

— Mas não pensava V. pedir uma sindicancia contra o Director dos Hospitais?...

— Não; nunca pensei nisso, entre outras razões, porque creio que não tenho direito de o fazer...

— Antes de tudo devo dizer-lhe que, quando sai de Coimbra não tinha intenção de me demorar mais de três dias...

— Mas que estivesse nada havia que me impedisse de o fazer...

— Reconheço a vantagem que ha em informar o director do Hospital das saídas demoradas...

Reconheço a vantagem: mas posso afirmar-lhe que nem o costume, nem qualquer disposição regulamentar lida por quem não queira fechar os olhos...

— O costume não; o proprio sr. Director do Hospital, tem mais de uma vez, estado afastado do serviço, por espaço superior a quatro dias...

Ha clinicos que se afastam sem participação prévia...

— Mas o regulamento... de quem...

— Ha efectivamente no regulamento da administração geral de 1873 (Costa Simões) o artigo 12 que diz textualmente...

— Eis a disposição fatal que condona o meu crime!...

— Mas tal disposição não tem nada daquilo de que parteiros argutos a quem nem ver pejada. Será precisa mais uma cesariana para a verificar?...

— A disposição foi estabelecida, como as que se lhes seguem, para proteger os direitos dos lentes substitutos e para evitar os prejuizos que podiam resultar para a regularidade do serviço hospitalar...

— Mas tal disposição não tem nada daquilo de que parteiros argutos a quem nem ver pejada. Será precisa mais uma cesariana para a verificar?...

para oportunamente dar a s. ex. a resposta que merece; não perde pela demora. Nada me afasta do caminho que tracei.

Bissaia Barreto. Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Peço a V. a publicação da seguinte carta que mandei para Lisboa:

— Ex.ºmo Senhor Director da Epoca.—Em a Epoca de 16, um tal Augusto Morna declarava-se autor do relato que sob as iniciais A. M. nesse conceituado jornal apareceu, um dia destes, sobre certos factos passados na ultima congregação da Faculdade de Medicina; e mais declarava que tal relato se baseara em informações por mim prestadas...

— O circulo dentro do qual me movo nem, como tangente, se deixa tocar por esse senhor; e o circulo dentro do qual se movem os autores da campanha contra mim, deixa-se penetrar por ele até ao centro.

— E bastante? Se não é, eu oponho ao que naquela local se diz o mais formal desmentido.

— O nome do autor dispensa-me de qualquer coisa mais: para o publico basta o desmentido. E de futuro, já nem desmentido será preciso: aquelas iniciais são, por si, o melhor de todos.

— Subscreevo-me com a maior consideração.—De V. Ex.º, Bissaia Barreto.

SPORT Football Quem será o detentor por um ano da Taça Cidade de Coimbra? Uniao ou Sport Lisboa?

A FINAL da Taça Cidade de Coimbra realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no campo de Santa Cruz. A noticia em si não tem grande valor mas se atendermos á fama dos clubs contendores, Uniao F. C. C. e Sport Lisboa e Coimbra, ela representa um grande dia para o football coimbricense.

Os vermelhos que no domingo derrotaram a Academica, vão esperanças em tirar desta vez a revanche dos frequentes desaires que o Uniao lhes tem dado: por outro lado os azuis, vão empenhados em honrar o titulo de campeão distrital que lá galhardamente conquistaram na época passada.

As composições dos onze equilibram-se; o match deve ser poal ardentemente disputado e oxalá o jogo traduza o verdadeiro valor dos dois grupos.

E proverbial as finais de torneos serem um tanto ou quanto duras; para remedio desse mal contamos com uma arbitragem severa e imparcial como é costume de Antonio Rodrigues.

Quem vencerá o encontro? E a pergunta que a cada passo nos fazem, que encontramos nos lábios de quasi todos os desportistas.

Enigma indecifrável até ás 16,30 de amanhã... a não ser que hajam surpresas.

COMEÇA amanhã o campeonato local nas categorias inferiores: ás 9 horas: Boavista-Coimbricenses (4.ª categoria). Arbitro, Anibal Roque; ás 11 horas: Santa Clara Sport (3.ª categoria), 2.ª Divisão. Arbitro, Armando Sampaio; ás 13 horas: Nacional Sport Lisboa (3.ª categoria), 1.ª Divisão. Arbitro, Luis Lucas.

A convite dos Bombeiros Voluntários de Aveiro visita amanhã aquela cidade o grupo de honra do Sporting Nacional, que em encontro-beneficio para aquela corporação, disputará ao seu Grupo Desportivo uma artistica taça.

Um feliz resultado são os nossos votos.

Ciclismo O Coimbra-Taveiro-Coimbra, prova ciclista organizada pelo Santa Clara F. Club realiza-se amanhã pelas 12 horas, sendo a meta no Rocio de Santa Clara.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra A Comissão Administrativa desta Associação, convida todos os srs.: Comerciantes e Industrialistas desta cidade, recenseados como eleitores do Juri Commercial, a comparecerem no Tribunal do Comercio, no dia 25 do corrente, afim de se proceder á eleição do Juri que ha-de funcionar no proximo ano de 1927.

Dada a importância deste assunto, esta Comissão Administrativa, solicita de todos os Senhores eleitores se dignem assistir a este acto.

Camara Municipal de Coimbra DELIBERAÇÕES tomadas pela Comissão Administrativa, no dia 18 de Novembro de 1926:

Efectuou diversas arrematações de impostos indirectos municipais. — Resolveu, a pedido da freguesia de Trouxemil, transferir para o dia 1.º de cada mez, a feira das Neves, que era costume realizar-se naquela freguesia nos dias 5 de cada mez.

— Por abandono dos seus cargos, resolveu demittir alguns bombeiros suplentes, da Corporação dos Bombeiros Municipais.

— Atendeu á creta do comportamento moral e civil de trez cidadãos. — Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras; para colocação de letreiros e tabletas e para apascentamento de gado caprino.

— Attorisou a construcção dum quiosque junto das escadas do Liceu. — Autorisou a abertura de um talho para venda de carnes verdes de carneiro e porco, no lugar e freguesia de Cernache.

— Deliberou notificar o Facultativo Municipal do partido de Cernache, para no prazo de 30 dias fixar a sua residencia permanente, no lugar de Cernache, conforme as condições do respectivo concurso, sob pena de procedimento disciplinar.

Estação do Caminho de Ferro VOLTAMOS a pedir que se proceda com urgencia á reparação da calçada em frente da estação provisoria do Caminho de Ferro, ás Ameias, pois se acha cheia de covas.

Igualmente pedimos que se illumine bem aquele local, porque ha ali falta de luz, o que é um perigo para o grande transito publico que por ali se faz.

A reparação da calçada pertence á Direcção hydraulica e a illuminação á Camara.

De ambas esperamos a satisfação urgente deste nosso pedido.

Farmácias de serviço Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmácia Donato, rua Ferreira Borges. Farmácia Pereira, rua Candido dos Reis. Farmácia Silva Marques, rua da Sofia.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Tribunal de Investigação Criminal JULGAMENTOS José Maria Alves de Campos, por offensas corporais, condemnado em 10 dias de multa a 1\$50 e 100\$00 de imposto.

PALECIAMENTOS FALECERAM nesta cidade, as senhoras D. Maria Raquel de Oliveira, natural de Coja, e D. Maria Zélia, aluna da Escola Normal Primaria.

O novo método de recuperar e conservar a saúde do Cura Heumann. Qualquer das 280 paginas que se abram do celebre livro do Cura Heumann...

BENEDICTINS SOULAC 30 gravuras 280 paginas. As Farpas, 3.º tomo, por Ramalho Ortigão, edição da Empresa Literaria Fluminense.

COMPANHIA SEGUROS BONANÇA Correspondentes em Coimbra João Mendes & C.ª —Praça do Comercio— 66

Coimbra, 6 de Novembro de 1926. Ex.mos Senhores João Mendes & C.ª, dignos correspondentes da Companhia de Seguros "BONANÇA", em Coimbra.

Ex.mos Senhores Pela presente, venho acusar a V. Ex.as o recebimento da importância de trinta e três mil e oitocentos Escudos, (33.800\$00), provenientes da liquidação dos prejuizos havidos no meu prédio da Quinta do Cidral e mobiliario e roupas seguros nessa Companhia pela apólice 215-901, em virtude dum violento incendio ocorrido em 27 de Outubro findo.

E me grato significar a V. Ex.as a forma penhorante e correctissima como se houve na liquidação a acreditada Companhia, de que V. Ex.as são nesta cidade mui dignos representantes.

Tal procedimento prova bem os altos créditos e confiança, de que goza a referida Companhia, uma das mais fortes e autorizadas do país.

Peço a V. Ex.as que em meu nome, testemubem á Direcção da Companhia, os meus sinceros agradecimentos e os protestos da minha gratidão.

Com a mais distinta consideração Creiam-me V. Ex.as M.to At.ª Ven.ª e Obr.ªma (a) Maria da Conceição da Costa Lemos Mendes de Oliveira.

Anniversarios Na quinta-feira, ás 5.ªs D. Violante de Castro e Almeida e D. Candida Baptista e Silva, e o menino Antonio, filho do sr. dr. Almeida e Sousa.

PERFUMES A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mos clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

Contra a variola O PESSOAL da Fabrica de Malhas, do Calhau, foi ha dias vacinado contra a variola, a expensas dos seus proprietários Fanzeres, Dias & C.ª, L.da, pelo sr. dr. Vicente Rocha, distincto clinico desta cidade.

The Economic Ins. C. Ltd. Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Delegados em Coimbra Manuel Lopes Seco & C.ª Praça 8 de Maio Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Relogios das melhores marcas. 89—Rua Visconde da Luz—93